

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 03 |
| Orientações para melhor usar este livro de reflexão | 04 |

ENCONTROS DE DEZEMBRO

| | |
|---|----|
| 1º ENCONTRO – 05/12/ a 11/12 - Advento e Personagens | 06 |
| 2º ENCONTRO – 12/12 a 23/12 | 10 |
| NOVENA DE NATAL – Preparando a vinda do Senhor | |
| 1º Dia - A luz brilhou nas sombras..... | 10 |
| 2º Dia - Um anúncio de esperança..... | 14 |
| 3º Dia - Deus se faz próximo..... | 18 |
| 4º Dia - Deus se faz irmão | 22 |
| 5º Dia - Ser irmão é fazer-se próximo | 26 |
| 6º Dia - Ser irmão é ter o coração aberto | 30 |
| 7º Dia - Deus é rejeitado nos irmãos..... | 35 |
| 8º Dia - Deus quer ser irmão dos invisíveis | 40 |
| 9º Dia - A fraternidade começa em casa..... | 44 |
| 3º ENCONTRO - 25/12 a 01/01/2022 - Sagrada Família | 48 |

ENCONTROS DE JANEIRO

| | |
|--|----|
| 1º ENCONTRO – 02/01 a 08/01 - Fratelli Tutti: Um coração aberto ao mundo inteiro ... | 53 |
| 2º ENCONTRO - 09/01 a 15/01 - Fratelli Tutti: A melhor Política | 58 |
| 3º ENCONTRO - 16/01 a 22/01 - Fratelli Tutti: Diálogo e Amizade Social | 62 |
| 4º ENCONTRO - 23/01 a 29/01 - Fratelli Tutti: Caminhos de um Novo Encontro | 67 |
| 5º ENCONTRO - 30/01 a 05/02 - Plenária/Celebração - Uma comunidade cristã autêntica sustenta-se na Fraternidade e na Amizade Social | 71 |
| Equipe de Elaboração | 78 |

APRESENTAÇÃO

Querido Irmão, querida Irmã, eis que chegamos ao final de uma longa caminhada com os Grupos de Reflexões. Olhando o ano de 2021 podemos perceber que a caminhada não foi nada fácil, pois devido à Pandemia da COVID-19, ainda não pudemos voltar às nossas atividades normais. Olhando o ano de 2022, temos a esperança de dias melhores e que com o avanço da vacinação poderemos retornar a realizar os encontros nas casas e voltarmos a nos reunirmos nas casas das famílias.

Quero AGRADECER a você, sua Comunidade e sua Paróquia, que conseguiram, mesmo com as limitações impostas pela pandemia caminhar com os Grupos de Reflexões. Obrigado aos Coordenadores e Coordenadoras do Grupo de Reflexão e aos membros da Equipe de elaboração do material dos Grupos de Reflexão pela vida colocada a serviço e feita doação.

Quero acolher com carinho os Novos Membros da Equipe de Elaboração, que se somaram aos demais membros. Regional III: Joaquim Lúcio e Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor/Ipatinga. Regional II: Geralda Maria Jeroninho e Raquel Andrade Santos – Paróquia Nossa Senhora da Conceição/ João Monlevade. Regional I: Arlete Bretas – Paróquia Nossa Senhora do Rosário/Santa Maria de Itabira, Ir. Marinez Missio e Maria Aparecida Santos – Paróquia Nossa Senhora da Saúde/Itabira e Lourdes dos Reis Oliveira (Lurdinha) – Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida/Itabira.

Começamos Dezembro com um encontro sobre o Advento, logo em seguida vem a NOVENA DE NATAL, momento muito forte entre as famílias, em preparação para a vinda do Deus-Menino. A Novena de Natal é baseada no material da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Assim fala-nos Dom Carlos Verzelrtti, na apresentação da Novena que está no Livro da CNBB: “ A Novena de Natal de 2021 nos propõe a refletir sobre a vivência do amor fraterno e da amizade social, mergulhados neste longo período estressante da pandemia, tempo marcado pelo distanciamento físico e pelas exigências dos protocolos sanitários. Os encontros da Novena nos convidam a continuar fazendo o bem. Iluminando-nos com a presença e o mandamento do Senhor Jesus Cristo: partilhar as esperanças, dialogar, abrir as portas de nossas casas, não se esquecer de ninguém, aproximar-se principalmente, daquelas pessoas mais fragilizadas, que ficaram isoladas, quase invisíveis. Com Maria e José, pa-

tronos da Igreja, acolhamos o amor de Deus em nossa casa, que sempre chega pelas pessoas que nos encontram. Terminamos dezembro com um encontro sobre a Sagrada Família.

Em janeiro, iremos conhecer quais são as motivações do Papa Francisco para convocar o Sínodo e quais são os caminhos que iremos trilhar neste caminho até 2023. Iremos saber o que é um Sínodo! E depois nos aprofundaremos no Documento do Papa: FRATELLI TUTTI (“Todos irmãos”), publicado no dia de São Francisco de Assis do ano de 2020. Este documento é um presente que o Papa ofereceu não somente à Igreja, mas também ao mundo. É um texto que reúne reflexões a respeito da amizade e da fraternidade Social e faz aflorar, à superfície do cotidiano, a profundidade da Doutrina Social da Igreja, cuja base é o Evangelho, a prática de Jesus Cristo.

A encíclica pretende responder à seguinte questão: “Quais são os grandes ideais mas também os caminhos concretos para aqueles que querem construir um mundo mais justo e fraterno nas suas relações quotidianas, na vida social, na política e nas instituições?”.

Roguemos ao Menino Jesus que possa animar-nos para que tenhamos condições de Recomeçar a viver o estar próximos e a sermos sinais da Esperança e Acolhimento para todas as pessoas que estão próximas de nós e que encontramos no dia a dia de nossas vidas.

Que a Mãe Aparecida seja o modelo do serviço generoso e da doação! Muitas bênçãos e que possamos viver a Fraternidade neste final de ano e no novo ano que chega!



Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

Este livrinho traz os encontros de dezembro/2021 e janeiro/2022. Em dezembro temos 3 encontros, sendo o segundo dedicado à Novena de Natal, este ano com o tema “Preparando a vinda do Senhor”, e foi adaptada do roteiro da CNBB (Conferência dos Bispos do Brasil). No mês de janeiro de 2022 teremos 5 (cinco) encontros, 4 (quatro) deles tratando de temas relativos à Carta Encíclica Fratelli Tutti – Todos irmãos, do Papa Francisco, e o último, o 5º (quinto), reservado à Plenária.

Lembramos:

1. Esses encontros já podem ser presenciais, contanto que sigam os protocolos de segurança.
2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência. E, ainda, marcar uma data para organizar e preparar a plenária ou celebração.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. É muito importante que o animador ou animadora de cada o encontro prepare-os com antecedência; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente, cantos, as leituras sugeridas.
5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.
8. Ao final de todos os encontros, realizar um momento de plenária ou uma celebração final, com todos os grupos, para fazer uma síntese e retomar os temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o espírito comunitário, desde que seja seguro para todos devido à pandemia.
9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

DEZEMBRO

1º ENCONTRO / DEZEMBRO - 05/12 – 11/12/21

ADVENTO E PERSONAGENS: ISAÍAS, MARIA, JOÃO BATISTA

“Vem senhor Jesus!”



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, imagem da Sagrada Família.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Viver o Advento é ir treinando o coração para as sucessivas sementeiras de Deus, que preparam para a grande vinda da colheita... Para bem entendermos esse mistério, vamos cantar pedindo a luz do céu, enquanto acendemos a vela do encontro.

Refrão meditativo: Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar...

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): É com a alegria do Advento que vamos nos acolher para contemplarmos os principais personagens deste tempo litúrgico, que tem a sua centralidade na pessoa de Jesus. Refletiremos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, que neste tempo do Advento possamos descobrir e discernir os sinais dos tempos, como manifestações do Deus Salvador, que está vindo com glória. Amém.

04. CANTO INICIAL

Refrão: Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, / teu Corpo e Sangue, vida e força, vem nos dar. (bis)

1. A Boa Nova proclamai com alegria: / Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. / E o deserto vai florir e se alegrar, / da terra seca flores, frutos vão brotar. (2x)

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, / com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo e libertado / do egoísmo, da injustiça e do pecado. (2x)

3. Uma voz clama no deserto com vigor: / "Preparai, hoje, os caminhos do Senhor". / Tirai do mundo a violência e a ambição, / que não nos deixam ver no outro nosso irmão. (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Isaias é o profeta que, durante os tempos difíceis do exílio do povo eleito, levava a consolação e a esperança. Na segunda parte do seu livro, ele revela, 700 anos antes de da chegada de Jesus, a Sua Majestade.

L1: Ele mostra a beleza de como será o reinado de Jesus, que será de luz para os que vivem na escuridão; onde a paz será restabelecida na vida do homem e da natureza: "Um renovo sairá do tronco de Jessé (pai de Davi), e um rebento brotará de suas raízes. A justiça será como o cinto de seus rins, e a lealdade circundará seus lados".

L2: A vaca e o urso se fraternizarão, suas crias repousarão juntas, e o leão comerá palha com o boi. A criança de peito brincarà junto à toca da víbora, e o menino desmamado meterá a mão no esconderijo da serpente.

L1: João Batista é aquele a quem Deus escolheu, é o precursor do Messias,

a grande figura do Advento; é o escolhido a preparar o povo para a Sua chegada. "Uma voz exclama: "Abri no deserto um caminho para o Senhor..."

L2: Virgem Maria, Aquela a quem Deus escolheu para ser a Mãe do Seu Filho. "Maria de Nazaré é a estrela do Advento..." Ela levou em seu ventre, com inefável amor de mãe, Jesus Cristo... Maria é a mais bela figura do Advento.

L1: Ela viveu um Advento de nove meses em seu colo materno e virginal, em sua mente e em seu coração... Que tempo belo de Advento!... Ela é o modelo de espera, de esperança e alegria confiante. Basta ficar atentos/as ao que diz em seu Magnificat.

L2: Maria O espera com amor de mãe e O recebe por obra do Espírito Santo: "O anjo disse-Lhe: "Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de Jesus".

Todos (as): "Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim" (Lc 1,30-33).

PARA CONVERSAR: Assim como Maria se preparou para o nascimento de Jesus, como estou me preparando?

Anim. (a): Rezemos cantando: Da cepa brotou a rama / Da rama brotou a flor / Da flor nasceu Maria / De Maria o Salvador (2x)

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Aclamemos a palavra do próprio Jesus nos orientando para a vivência do Advento.

07. CANTO: Aleluia! Preparai o caminho do Senhor

Aleluia, aleluia. (Bis)

Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. / Toda a carne há de ver a salvação do nosso Deus.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 3, 10-18.

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Apenas repita o versículo ou palavras que mais chamou a sua atenção no texto bíblico.

2. O que você diz das recomendações de João Batista? Que mudanças elas propõem?

3. Você tem praticado o que ele recomenda? Comente.

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): A alegria do advento é como se no meio de uma difícil peregrinação, pudéssemos ver o fim do caminho, e sentir o encontro próximo com nosso

salvador. Alegrai-vos, pois Cristo está próximo. Advento é exatamente um tempo de preparação, de esperança, de conversão no sentido de Deus.

L1: João é o último dos profetas e segundo o próprio Jesus, “mais que um profeta”, “o maior entre os que nasceram de mulher”. O mensageiro que veio diante d’Ele a fim de lhe preparar o caminho, anunciando a sua vinda, pregando aos povos a conversão e o perdão dos pecados.

L2: Falava que não deveríamos um dia estar longe de Cristo e no outro bem próximo, não praticar nossos pequenos pecados e não vacilar com nossa fé, e que as árvores que não dão fruto seriam cortadas e jogadas ao fogo.

L1: Este Evangelho gira em torno da pergunta “o que devemos fazer”. João Batista propõe, então, três atitudes concretas para quem quer fazer a experiência de conversão e de encontro com o Senhor que vem.

L2: Ao povo em geral, recomenda sensibilidade às necessidades de quem nada tem e a partilha dos bens; aos publicanos, não explorar, descartar esquemas de enriquecimento ilícito, não despojar ilegalmente os mais pobres; aos soldados, o não uso de violência, o abuso do poder contra fracos e indefesos...

L1: João Batista põe em relevo os “crimes contra o irmão”: tudo o que é contra a vida de um só homem é um crime contra Deus; quem o comete, fecha o seu coração e a sua vida à proposta libertadora que Cristo veio trazer.

L2: Nos fala ainda o que significa ser batizado em Cristo, agora com fogo, por meio do Espírito Santo. Esse Batismo transforma a vida do homem; faz do homem velho, egoísta e fechado em si, num homem novo, capaz de partilhar a vida e amar como Jesus.

Todos (as): João Batista fala para as diversas classes do povo que o seguia. E também para nós nos dias de hoje. Como batizados/as, estejamos, dia a dia, dispostos/as a viver e renovar sempre a nossa vida na dinâmica de Deus: vivendo a partilha; procedendo na justiça; renunciando a toda forma de violência e prepotência; respeitando a dignidade dos nossos irmãos e de toda criação.

11. CANTO - O SENHOR VIRÁ LIBERTAR O SEU POVO

Se não souber a melodia do canto, pode ser declamado ou rezado. Mas a melodia e letra podem ser encontradas no Google, Canções Católicas do Advento.

O senhor virá libertar o seu povo / e do mundo velho nascerá o novo.
Vem, sem demora, guiar teu povo / pelos caminhos de cada dia / se estás

conosco, a noite é clara / e até do pranto nasce a alegria.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Irmãos e irmãs, em comunhão com todos os que esperam a manifestação de Deus em suas vidas, com os povos e com toda a criação que anseiam por libertação, oremos:

Todos (as): Transforme a nossa vida, Senhor!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Compartilhar o que temos e respeitar a justiça, promover a dignidade de todos.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, dai-nos um coração límpido e sem disfarce, para que possamos ter um olhar doce e sem malícia; colocai em nossos lábios o sorriso e a alegria; abri nossas mãos para dar e repartir; e em atenção e fidelidade à tua Palavra Sagrada, amar, e mudar de vida. Este é o jeito que queremos nos preparar para o Natal de Jesus. Ajudai-nos, Senhor, a inteirar-nos dessa graça. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **Amém.**

NOVENA DE NATAL – Preparando a vinda do Senhor

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

1º DIA – A LUZ BRILHOU NAS SOMBRAS

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, como também todos os de tua casa”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque; uma vela a ser acesa no momento do Acendimento da vela; flores; se for possível, uma gravura de recém-nascido;

Atenção: 1. Providenciar uma vela para cada participante acender durante a leitura bíblica. Este gesto irá se repetir em todos os encontros. Ver orientação no item 7 deste roteiro.

2. Providenciar algumas sementes que serão entregues aos participantes no momento do gesto concreto. Ver orientações no item 14.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A luz brilhou nas sombras da pobreza e da morte, “porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado...” (Is 9,6). Na luz que vem destas palavras, vamos acender a vela do primeiro dia de

nossa novena. Cantemos:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra inunda o universo com seu esplendor (3X).

Anim. (a): Que o Espírito Santo, neste Natal, nos dê novo ardor para transformar nossa fé em compromisso com a vida. Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos hoje o caminho da Novena de Natal, buscando preparar nosso coração e nossa vida para celebrar o mistério da Encarnação do Senhor, expressão do amor de Deus por cada um de nós. Viveremos estes dias sob a luz da Palavra de Deus e da Carta Encíclica do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social: Fratelli Tutti. Nesta Encíclica, o Santo Padre nos convida a redescobrir que por nossa fé em Cristo, somos todos irmãos e irmãs. Como Igreja, comunidade de irmãos e irmãs em Cristo, iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. Amém.

04. CANTO INICIAL – SENHOR, VEM SALVAR TEU POVO

Senhor, vem salvar Teu povo / Das trevas da escravidão / Só Tu és nossa esperança / És nossa libertação!

Refrão: Vem, Senhor / Vem nos salvar / Com Teu povo / Vem caminhar!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Érica é uma jovem de 18 anos, estudante de Pedagogia, a mais nova de três filhos. Seu sonho é ser uma boa professora para as crianças, marcar suas vidas, como os professores que teve. Por isso, se dedica bastante aos estudos, mas

sempre reservando tempo para os amigos e a família.

L1: Com a chegada da pandemia, porém, as aulas de Érica ficaram remotas, ela não podia mais encontrar seus amigos e o temor pela vida de sua família só crescia. E se o vírus chegasse em sua casa? E se os seus pais não resistissem?

L2: Érica assistiu seu medo crescer dia após dia, junto com o desinteresse pelas aulas em seu tão sonhado curso. À noite, ela não conseguia mais dormir direito e uma grande tristeza invadia seu coração.

L3: Até que sua família percebeu a mudança na vida da Érica e resolveu, mesmo na pandemia, levá-la a uma psicóloga. Ela estava com um quadro médico de depressão.

Todos (as): A pandemia trouxe para a vida de Érica uma realidade com a qual ela, tão jovem, não estava preparada para lidar. Foi um tempo de sombras, que graças a Deus e o apoio da família, ela conseguiu superar.

Anim. (a): Assim diz-nos o Papa Francisco: "(...) A tribulação, a incerteza, e a consciência dos próprios limites, que a pandemia despertou, fazem ressoar o apelo a repensar os nossos estilos de vida, as nossas relações, a organização das nossas sociedades e, sobretudo, o sentido de nossa existência". (Fratelli Tutti, n.33).

Para Conversar: O que nos chama atenção no fato da vida de Érica? O que tem a ver com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos juntos: Que as pessoas com as quais convivemos possam também sentir o cheiro de Deus em nossas ações, em nossas palavras, em nossa preocupação com a vida de todos! **Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): Ouçamos de coração aberto a profecia de Isaías que anuncia o triunfo da luz sobre as sombras. Cantemos:

07. CANTO

Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz (3X)

Durante o canto todos acendem as suas velas e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais ficam em volta desta.

08. LEITURA BÍBLICA: Isaías 9,1-6

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

Repetir o versículo que mais chamou sua atenção no texto lido.

Quais são as sombras/trevas que pairam sobre a realidade de nosso bairro/comunidade/cidade/país?

Como o texto bíblico ilumina a nossa realidade e muda o nosso olhar sobre

ela, impulsionando anseios e ações de mudanças?

10. PARA SABER MAIS... A LUZ BRILHOU NAS SOMBRAS DA POBREZA E DA MORTE!

Anim. (a): O nosso texto, expressão da esperança messiânica de Israel, proclamado por Isaías depois do ano 740 a. C., tem um tom de festa, de alegria e encorajamento, apesar da escuridão que pairava sobre Israel, que vivia num contexto de guerra, de dominação estrangeira, opressão militar e das próprias lideranças políticas e também religiosas.

L1: Apesar de tal contexto, o centro do texto é a alegria: luz, vitória e nascimento da criança provocam alegria. Trata da chegada de uma criança que eliminará as causas do sofrimento, de injustiça e morte, e inaugurará uma era de alegria, de felicidade e de paz sem fim.

L2: Uma criança vai nascer. É a contradição de Deus. Afinal, esse é o jeito de Deus, que não se serve da força e do poder para intervir na história; mas através de um “menino”, frágil, dependente e socialmente sem valor que Deus propõe o seu projeto de salvação.

Todos (as): É Jesus, o “menino de Belém”, que dá sentido pleno a esta profecia messiânica de Isaías. Ele é “aquele que veio de Deus” para vencer as trevas e as sombras da morte que ocultavam a esperança e instaurar o mundo novo da justiça,

da paz e da felicidade.

Anim. (a): O nascimento de Jesus celebrado na noite de Natal significa, efetivamente, este “Reino” no meio dos homens. E traz, mais uma vez, à memória que Deus se faz gente através de uma criança, que pelas circunstâncias do nascimento, estaria condenada a morrer.

Todos (as): O Natal é a festa da fraternidade, pois, no Menino de Belém, Deus se fez irmãos de todos nós. Diante das trevas da pobreza e da morte, somos chamados, por este tempo santo, a sermos luzes que dissipam as sombras ao redor, assim como Jesus, luz do mundo.

11. CANTO

Refrão: Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, / teu Corpo e Sangue, vida e força, vem nos dar. (bis)
Distribuí os vossos bens com igualdade, / fazei na terra germinar fraternidade. / O Deus da vida marchará com o seu povo, / e homens novos viverão num mundo novo. (2x)

12. PRECES

Anim. (a): Neste Advento peçamos ao Senhor esta graça:

Todos (as): Senhor, sede luz em nossas sombras!

L1. Para que cesse a opressão. Pedimos:

L2. Para que as armas sejam destruídas. Pedimos:

Outras preces espontâneas...

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Ao final da fala abaixo, entregar a cada um dos participantes as sementes com o compromisso de plantá-las e cuidá-las. Dar um nome às sementes que represente um bem necessário à humanidade.

Anim. (a): Apesar das sombras, sejamos nós sementes de humanidade aqui neste nosso chão, superando os conflitos com uma palavra de paz na família, na vizinhança, no trabalho, nas redes sociais.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vemos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, nos abençoe: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

2º DIA – UM ANÚNCIO DE ESPERANÇA

Para iluminar aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte; A fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz. (Lucas 1, 79)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, uma ficha com a palavra esperança.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Natal, um anúncio de esperança! Caminhemos na esperança de vida renovada! Assim inspirados, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: *Oh! Vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz!*

Anim. (a): Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que possamos viver com serenidade esses dias de preparação para o Natal do Senhor. Reze-mos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos o segundo encontro de nossa novena em preparação para o Natal do Senhor, Luz que ilumina as sombras deste mundo. O Natal, festa da fraternidade, é anúncio de esperança! Deus veio ao nosso encontro nos trazer salvação. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de

unidade e de esperanças compartilhadas. Amém.

04. CANTO INICIAL – SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

Refrão: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais, / Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Durante o primeiro pico da pandemia no Brasil, uma reportagem de telejornal, que cobria falta de água em uma favela do Rio de Janeiro, mostrou um senhor chamado Alberto. A repórter o entrevistou e ele falava de sua dificuldade, desempregado e, agora, sem água nem para beber na sua casa. Estava descendo o morro para ver se conseguia água em algum lugar.

L1: Então Alberto seguiu o seu caminho. Um pouco depois, a repórter do mesmo telejornal reencontra Alberto com um galão de 5 litros de água mineral pela metade, e ela diz alegre:

L2: “Sr. Alberto, que bom que você conseguiu a sua água. Mas, diga-me, o senhor encontrou somente este galão pela metade?” Alberto respondeu:

L3: “Não, moça! Eu consegui o galão cheio, mas era o último. Atrás de mim

estava uma senhora com sua filhinha e ia voltar para casa sem água para beber. Então eu dei metade da minha água pra ela”.

L4: A repórter questionou: “Mas, nesta carestia e tendo conseguido tão pouco, o senhor ainda deu metade?” E Alberto respondeu sorrindo:

Todos (as): “É melhor dois com pouco do que um sem nada. ”

Para Conversar: O que esse fato da vida de Alberto nos fala sobre a esperança?

Anim. (a): Rezemos juntos: Ó Deus da vida e da compaixão, que nos cumula de toda paz e alegria, guiai-nos nos caminhos da esperança. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a esperançosa profecia de Zacarias após o nascimento de seu filho João Batista.

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, / que vem trazer esperança aos pobres libertação.

Durante o canto todos acendem as suas velas e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais com a vela ficam em volta desta.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1,57-79

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

1. Repita um versículo do cântico de Zacarias que mais chamou sua atenção.
2. Qual a ligação entre o texto lido e o fato relatado na Recordação da Vida?
3. De que forma este Tempo do Advento é para nós um convite de esperança?

10. PARA SABER MAIS... NATAL, UM ANÚNCIO DE ESPERANÇA!

Anim. (a): O nascimento de João se dá num clima de intensa alegria e esperança. Isabel e Zacarias se alegram e com eles todos os vizinhos e amigos. E a alegria é um sentimento central na experiência cristã. Nós também não podemos perder a alegria nem a esperança!

L1: O texto bíblico nos fala de uma sede, de uma aspiração, de um anseio de plenitude, de vida bem-sucedida, de querer agarrar o que é grande, o que enche o coração e eleva o espírito para coisas grandes, como a verdade, a bondade e a beleza, a justiça e o amor.

L2: O nascimento de João é uma visibilização do mistério da misericórdia de Deus; é o mistério da missão que Deus tinha para ele. É o mistério da vida. É o mistério de Deus que dá a vida como presente; é o mistério de um ventre seco que se torna fértil; o mistério do novo em um ventre que carrega a “novidade” e traz anúncio de ESPERANÇA!

L3: Papa Francisco nos diz: “Convindo à esperança que nos fala duma realidade que está enraizada no mais fundo do ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive”. Fala-nos de algo pleno de vida.

Todos (as): “(...) A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna.” (Francisco, Fratelli Tutti, 2020)

Anim. (a): Podemos perceber com esse encontro que precisamos ser semeadores da esperança! E junto a isso, somasse o que nos diz Paulo Freire:

Todos (as): “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança,

é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”.

11. CANTO

Refrão: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem / Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

Deus se tornou nossa grande esperança. E como criança no mundo nasceu / Por isto vamos abrir nossa porta a Cristo o que importa é conosco / Viver

12. PRECES

Anim. (a): Neste Advento, peçamos a Deus esta graça:

Todos (as): Senhor, não deixai morrer a esperança!

L1: Para que possamos exultar no Espírito Santo como Zacarias. Rezemos:

L2: Para que nos alegremos com o bem ao nosso redor. Rezemos:

Outras preces espontâneas...

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Fazer um cartão de Natal e encaminhar para os idosos e enfermos da comunidade.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vemos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Estivemos e permaneceremos unidos – aguardando o Natal de Nosso Senhor – em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

3º DIA – DEUS SE FAZ PRÓXIMO

Alegra-se, agraciada! O Senhor está em você (Lucas 1,26-38)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, um outro que dê a ideia de proximidade.

Atenção! Vamos repetir o gesto de acendimento das velas no momento da leitura bíblica.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Nosso Deus é Emanuel, Deus-Conosco, Deus que se faz próximo. À luz de nossa fé e na certeza dessa presença benfazeja, vamos acender a vela do 3º dia de nossa novena. Cantemos:

Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina amor Deus aí está. (3X)

Anim. (a): Que o Espírito Santo nos abra ao amor de Deus. Rezemos:
Vinde Espírito Santo....

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciemos o terceiro encontro da nossa Novena de Natal. O Natal do Senhor é o anúncio de esperança, pois Deus se faz próximo de nós, não caminha distante, mas vem ao nosso encontro. Tracemos sobre nós o sinal do Cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o Vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza

que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas.

04. CANTO INICIAL

Quando teu Pai revelou o segredo a Maria / Que, pela força do Espírito conceberia a Ti, Jesus, / Ela não hesitou logo em responder /Faça-se em mim, pobre Serva o que a Deus aprouver!

Hoje imitando Maria que é imagem da igreja. / Nossa família outra vez Te recebe e deseja, /Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus / Eis aqui os teus servos, Senhor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Rita e Miguel são casados há 10 anos e têm dois filhos: Clara e Francisco. Mas, em certo momento do casamento foram se descuidando um do outro.

L2: Dia após dia, gesto após gesto, iam se distanciando. O casamento tornou-se rotina. A família tornou-se rotina.

L3: Miguel já não gostava de sair com Rita e nela crescia a desconfiança a respeito dele. Miguel começou dormir mais na sala do que no seu quarto com Rita. As palavras de um e de outro eram secas e as crianças notavam que as brigas eram cada vez mais comuns,

L1: Um casal amigo de Rita e Miguel, que eram da Pastoral Familiar da comunidade, notaram o que vinha acontecendo, pois visitavam com frequência a família de Rita e Miguel.

L2: Esse casal se aproximou ainda mais de Rita e Miguel, e conversando ajudou-os a reaproximarem. Rita e Miguel perceberam que haviam se distanciado pelas pequenas ausências, pequenos gestos e nos pequenos gestos e presenças foram redescobrimo o quanto se amavam.

Para conversar: O que o fato da vida de Rita e Miguel nos faz refletir sobre a proximidade?

Anim. (a): Rezemos juntos cantando: Vejam: Eu andei pelas vilas / Apontei as saídas, como o Pai me pediu / Portas, eu cheguei para abri-las / Eu curei as feridas como nunca se viu Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Deixemo-nos iluminar pelas palavras do Evangelho de Lucas que nos narra a proximidade de Deus que chega ao extremo de habitar o ventre de uma virgem

07. CANTO

Escuta Israel, Javé o Teu Deus vai falar!/Escuta Israel. Javé o teu Deus vai falar Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar. / Fala senhor Javé, Israel quer te escutar.

Durante o canto todos acendem a sua vela e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais com a vela ficam em volta desta.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1, 26-38

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Repita um versículo ou uma palavra do texto que mais chamou sua atenção.

Quem, no território de nossa comunidade, está precisando ouvir e sentir esta verdade: "O Senhor está contigo? "

O que significa estar a serviço do bem hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Este texto nos apresenta o anúncio do anjo a Maria. Este filho deve receber o nome "Jesus", que significa Emanuel, Deus-Conosco.

Ele será chamado Filho do Altíssimo e nele se realizará finalmente o Reino de Deus. Aquele que reinaria eternamente, segundo os planos de Deus para a humanidade.

L1: A palavra de Deus chega até Maria no ambiente da vida de cada dia. O anjo lhe diz: Alegra-te! Cheia de graça! O Senhor está contigo. Não tenha medo Maria.

L2: O sim de Maria para nós é um grito que ecoa no coração de homens e mulheres que também são chamados a colaborarem com o projeto de Salvação que Deus designou para a humanidade.

L3: Devemos compreender que a Anunciação não se refere somente a Maria, a José e a Jesus, ou somente a um fato do passado, mas a cada um de nós e à humanidade inteira. Estamos todos inseridos nela. Refere-se ao que nos acontece hoje: Jesus vem ao mundo e a cada um de nós sem cessar, e vem de novo, sempre.

L4. Podemos dizer que cada um de nós é amado e buscado como se fosse o único no mundo. E este amor, no entanto, nos invade para nos atravessar e chegar até os outros. "Cheios de graça", assim como Maria. É o que pode ser visto no relato da Recordação da Vida.

L1: Assim nos diz o Papa Francisco:

“A cada dia nos é oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. Não devemos esperar tudo daqueles que nos governam; seria infantil. ”

L2: “Sejamos parte ativa na reabilitação e apoio das sociedades feridas (...) embora muitas vezes nos vejamos imersos e condenados a repetir a lógica dos violentos, daqueles que nutrem ambições só para si mesmos, espalhando confusão e mentira”.

Todos (as): Nós também somos chamados a colaborar no projeto de Deus para o mundo. Por isso, as palavras que o anjo dirigiu a Maria naquele tempo, são dirigidas hoje também a nós quando somos convocados na edificação do Reino de Deus.

11. CANTO

Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! / Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor /Pra fazer tua vontade, pra viver no Teu amor, Eis-me aqui Senhor!

12. PRECES

Anim. (a): Neste advento, peçamos a Deus esta graça:

Todos (as): Senhor, fazei-nos próximos como vós vos fizestes próximos.

L1: Para que possamos viver plenos de alegria. Rezemos:

L2: Para que o temor não nos paralise. Rezemos:

Outras preces espontâneas

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Colocar-se a serviço do bem. Que realidades de nossos bairros/ cidades/paróquias/comunidades nos pedem o serviço do bem?

15. ORACÃO FINAL

Todos (as): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe na sua na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da Salvação.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

4º DIA - DEUS SE FAZ IRMÃO

“A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer”. (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acréscimo aos símbolos dos dias anteriores, onde for possível gravuras ou fotos de pessoas vivendo a fraternidade ou um símbolo que dê ideia de fraternidade. Atenção! Repetir o gesto de acendimento de velas no momento da leitura bíblica.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Em Cristo, Deus se fez nosso irmão para nos fazer irmãos. Diante dessa verdade, vamos acender a vela do 4º dia de nossa novena. Cantemos:

Refrão Meditativo: Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor/
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

Anim. (a): Busquemos as luzes do Espírito Santo para fortalecer os laços de fraternidade em nossa grande família humana. Rezemos: **Vinde**

Espírito Santo....

ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos mais um encontro de nossa Novena de Natal tecendo o fio da fraternidade entre nós e para além de nós. Somos discípulos da esperança, do Deus que se faz próximo porque se faz irmão. Se queremos ser, verdadeiramente, discípulos de Jesus Cristo, não há qualquer caminho que não passe pela fraternidade. Estamos aqui unidos e reunidos **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sábia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. Amém.

CANTO INICIAL - HINO DA CF 2021

Venham todos, vocês, / venham todos Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32) / De mãos dadas formando a aliança / Confirmados na mesma missão. (bis)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz / Do que estava dividido / Unidade ele faz! / Do que estava dividido Unidade ele faz! (Cf. Ef 2, 14a)

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Ser irmão é, justamente, se fazer verdadeiramente próximo. Proximidade e fraternidade caminham sempre.

L1: Em maio deste ano, assistimos a triste imagem do jovem africano de 16 anos, Aschraf Sabir, que chegou ao enclave de Ceuta (pertencente à Espanha) pelo mar, amarrado a garrafas plásticas para flutuar.

L2: Seu sonho era chegar à Espanha

para poder trabalhar, ajudar sua família no Marrocos e poder estudar e realizar seu futuro.

L1: Aschraf foi deportado como todos os que chegaram naquele mesmo dia a Ceuta.

L2: Assim como ele, milhares de pessoas saem de suas terras por causa da guerra, da fome e dos desastres naturais, em busca de uma vida melhor na Europa, nos Estados Unidos e também no Brasil.

Todos (as): Assim diz Papa Francisco: “Fratelli Tutti: escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com sabor a Evangelho. Dos conselhos que ele oferecia, quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele declara feliz quem ama o outro, o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si”.

Para conversar: O que poderia ser feito pelas pessoas e pelas nações se vissemos Aschraf e cada migrante como irmão?

Anim. (a): Rezemos cantando: Entre nós está e nós não o conhecemos! Entre nós está e nós o desprezamos!

PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos o prólogo do Evangelho de Joao, hino da Encarnação do Verbo que nos fez irmãos. Cantemos acolhendo.

CANTO

Durante o canto todos acendem as suas velas e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais ficam em volta desta.

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação (bis)

LEITURA BIBLICA: João 1,1-18

REFLEXAO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

Destaque o versículo ou palavras que mais lhe chamou a atenção no texto. É possível ser verdadeiramente filho de Deus sem se fazer irmão do outro? Por quê? O que a mensagem de fraternidade do Natal pode ensinar ao mundo hoje? Estamos dispostos a praticá-la?

PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Todo prólogo de São João evidência a unidade. A vontade de Deus é que ninguém seja excluído. "Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti." (Jo 2, 1a)

L1: No mistério da encarnação, Jesus

nos dá testemunho da fraternidade universal. Não cabem discursos de ódio, notícias falsas, injustiças, divisões. Somos chamados a alimentar-nos daquilo que é bom e colocar-nos a serviço do bem.

L2: É fácil chamar alguém de irmão. O difícil mesmo é viver como irmão. Mas se queremos ser verdadeiramente cristãos, discípulos de Jesus Cristo, não há qualquer caminho que não passe pela fraternidade.

L1: Como batizados, somos revestidos da missão de Cristo, chamados a ser na comunidade, no mundo, testemunhas de sua Palavra, testemunhas da fraternidade.

L2: Inspirados na Palavra do Evangelho e no tema de hoje "A Palavra se fez homem e veio habitar entre nós" (Jo.1,14), façamos deste Natal um tempo especial de salvação. Que por meio de gestos de acolhida, de fraternidade, busquemos realizar o seu designo de Amor e de Salvação.

Todos (as): O Natal nos chama a amar Jesus que, por amor, veio morar em cada um de nós. Que nossa Novena de Natal nos faça mais próximos uns dos outros. Jesus nos chama a amar nossos inimigos (cf. Mt 5.44) e nos manda amar-nos uns aos outros, da mesma forma que Ele nos amou. (cf. Jo 15,17)

CANTO

Ref.: Ó pai somos nós o povo eleito/
que Cristo veio reunir (2x)

Pra ser Igreja peregrina, aleluia, / O
Senhor nos enviou, aleluia!

Pra servir na unidade, aleluia, / O
Senhor nos enviou, aleluia!

Pra ser sinal de salvação, aleluia, / O
senhor nos enviou, aleluia!

PRECES

Anim. (a): A fim de que nossa
Novena de Natal produza frutos
de conversão em nós, e em nossa
Comunidade, rezemos:

Todos (as): Senhor, fazei-nos
verdadeiramente irmãos e irmãs!

L1: Que nossos ouvidos estejam
atentos à Palavra de Deus; e que
esta Palavra encontre nosso coração
aberto, para acolhê-la e vivenciá-la
em nossa vida, rezemos:

L2: Senhor, que esta Novena nos
ajude a não nos preocuparmos, só
com os nossos interesses pessoais,
particulares, mas nos anime a
defender aquilo que é para o bem de
todos. Rezemos:

Preces espontâneas...

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Aproximemo-nos de
Deus, que se fez nosso irmão. Neste
Advento, vamos reservar mais tempo
para nossa oração diária, para ler
e meditar a Palavra de Deus, para

ouvir as pessoas, nas quais Deus está
sempre presente.

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de
amor, a partir da poderosa comunhão
da vossa intimidade divina, derramai
no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos
gestos de Jesus, na sua família de
Nazaré e na primeira comunidade
cristã. Concedei a nós cristãos que
vivamos o Evangelho e reconheçamos
Cristo em cada ser humano, para o
vermos crucificado nas angústias dos
abandonados e dos esquecidos deste
mundo, e ressuscitado em dada
irmão que se levanta. **Amém.**

CANTANDO: Abençoa, Senhor, as
Famílias, amém!/ Abençoa Senhor, a
minha também! (bis)

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e
nos guarde.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua
face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que volte para nós o Seu
olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus
misericordioso, Pai, Filho e Espírito
Santo.

Todos (as): Amém.

5º DIA – SER IRMÃO É SE FAZER PRÓXIMO

“Quem é o meu próximo?” (Lucas 10,29)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, sandália. Atenção! Repetir o gesto do acendimento das velas, no momento da leitura bíblica.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Quem é o meu próximo?”

Mediante esta pergunta vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra. (3x)

Anim. (a): “Quem é o meu próximo?”

Busquemos as luzes do Espírito Santo para que nos orientem na busca de respostas a esta pergunta. Rezemos:

Vinde Espírito Santo...

ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos o 5º Encontro de nossa Novena em preparação para o

Natal do Senhor, Luz que ilumina as sombras deste mundo. O Natal, festa da fraternidade nos ensina a sermos próximos de nossos irmãos. Deus veio ao nosso encontro nos trazer a salvação e nos ensinar que ser irmão é se fazer próximo. **Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi em nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um pouco mais digna, sem fome, sem pobreza, sem violência e sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o Vosso, se abra a todos os povos e a todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. Amém!

CANTO INICIAL

Refrão: Prova de amor maior não há,
que doar a vida pelo irmão. (2x)

Eis que Eu vos dou um novo
mandamento. Amai-vos uns aos
outros como Eu vos tenho amado.

Vós sereis os meus amigos, se
seguirdes meus preceitos. Amai-vos
uns aos outros como Eu vos tenho
amado.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Dona Maria nunca gostou
de se aproximar dos moradores de
rua. Ela os achava mal-educados. Ao
ver um em seu caminho, desviava
o olhar e o rumo, passando para o
outro lado da calçada.

L1: Certa vez, porém, Dona Maria
precisou ir a um postinho de saúde
para ver o médico e na fila, ao seu
lado, sentou um senhor chamado
Antônio. Os dois começaram a
conversar sobre a vida e Dona Maria
se impressionou pelos sofrimentos
que esse homem havia passado e, ao
mesmo tempo, por sua sabedoria.

L2: Quando estava próximo da
sua vez de entrar no consultório,
Dona Maria perguntou ao senhor
Antônio: “Mas onde é mesmo que o
senhor disse que mora?” Então ele
respondeu: “Embaixo do viaduto que
fica aqui na frente do postinho”.

L3: A partir daquele dia, Dona Maria
ignorou seu nariz e o protocolo de
boa educação, passando a visitar
sempre o sr. Antônio e seus irmãos
em situação de rua.

L4: Ela até organizou uns amigos que
mobilizaram o poder público com o
objetivo de conseguir moradia e mais
dignidade para essas pessoas.

Todos (as): Dona Maria venceu o
preconceito a partir da proximidade.

Para conversar: O que nos chama
atenção no fato da vida de Dona Maria?

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando:
Prova de amor maior não há, que
doar a vida pelo irmão! (2x)

PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O amor é prática concreta.
Ouçamos a Parábola do Bom
Samaritano que nos mostra que o
próximo é quem se aproxima do
outro para lhe dar uma resposta às
necessidades.

CANTO

Durante o canto todos acendem suas velas,
permanecendo com elas acesas durante a leitura.
Havendo espaço suficiente no local do encontro, a
pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e
as demais com as velas ficam em volta desta.

Palavra de salvação, somente o céu
tem pra dar / por isso meu coração se
abre para escutar:

LEITURA BÍBLICA: Lucas 10, 25-37.

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, fazer um momento de silêncio.

Repita o versículo ou palavra que mais chamou sua atenção no texto lido.

Com quem nos identificamos na Parábola?

Quem são “Os homens à beira do caminho” a quem somos chamados a nos fazer próximos aqui no bairro/vila/comunidade?

PARA SABER MAIS... SER IRMÃO É SE FAZER PRÓXIMO

Anim. (a): Estamos preparando o Natal. Nosso Deus se faz próximo e se faz irmão. Mas o que significa ser irmão? Ser irmão é justamente, se fazer verdadeiramente próximo. Proximidade e fraternidade caminham sempre juntas.

Todos (as): Ser irmão é se fazer próximo!

L1: Convida-nos o Papa Francisco: Olhemos para o modelo do Bom Samaritano. É um texto que nos convida a fazer ressurgir a nossa vocação de cidadãos do próprio país e do mundo inteiro, construtores de um novo vínculo social.

L2: Embora esteja inscrito como lei fundamental do nosso ser, é um apelo sempre novo, que a sociedade se

orienta para a busca do bem comum.

L3: E a partir desse objetivo, reconstrua incessantemente a sua ordem política e social, o tecido das suas relações, o seu projeto humano.

L4: Com os seus gestos, o Bom Samaritano fez ver que a existência de cada um de nós está ligada a dos outros. A vida não é tempo que passa, mas tempo de encontro. (Fratelli Tutti n.66)

Anim. (a): Como a mensagem do texto bíblico, da recordação da vida e a fala do Papa nos ensinam a sermos mais irmãos, no espírito do Natal de Jesus? A esta pergunta respondemos com uma das orientações de São Paulo aos Gálatas:

Todos (as): “Não nos cansemos de fazer o bem” (Gl 6,9), e para isso, precisamos nos livrar do peso do ego, e assumir, verdadeiramente, a condição de nova criatura nascida pelo nosso batismo, e revestidos de Cristo, olhar com os olhos de Deus a outra/o como irmã, como irmão, principalmente, os caídos na beira do caminho.

CANTO

Refrão: Sabes Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas esse pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar.

Olhando o Teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos sem nada exigir.

PRECES

Anim. (a): Nesse Advento, peçamos a Deus esta graça.

Todos (as): Senhor nos ajude a sermos mais solidários!

L1: Para que sejamos mais irmãos!

L2: Para que nos façamos mais próximos!

Preces espontâneas...

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Como discípulos missionários de Jesus somos chamados a ser irmãos e nos fazer próximos daqueles que mais necessitam. O que podemos fazer para nos tornarmos mais próximos de nossos irmãos e irmãs em situação de rua e ou de catadores de material reciclável?

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de Amor, a partir da poderosa comunhão da Vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que

vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus de Amor que nos orienta para a solidariedade nos abençoe e nos guarde!

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Que o Amor de Jesus nos encoraje a ajudar o próximo e ser fraternos!

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Que o Espírito Santo nos ilumine e nos dê sabedoria nas nossas ações fraternas!

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo!

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

Todos (as): Graças a Deus!

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

6º DIA – SER IRMÃO É TER O CORAÇÃO ABERTO

“E Maria ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa”. (Lucas 1,56)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, um quilo de alimento não perecível para uma cesta básica a ser doada a alguma família em situação de vulnerabilidade. Atenção: Vamos repetir o gesto de acendimento das velas no momento da leitura bíblica.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. Ser irmão significa ter o coração aberto. Nesta certeza, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor. (Bis)

Anim. Rezemos, Vinde Espírito Santo...

ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos o sexto encontro de nossa Novena de Natal. O Natal de Jesus é a festa da fraternidade e nos

ensina a viver mais próximos uns dos outros, como irmãos. E ser irmão é ter o coração aberto! Abrindo o nosso coração como Igreja, comunidade de irmãos e irmãs em Cristo, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi em nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerra.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra para reconhecer o bem e a beleza que semeastes e para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. Amém.

CANTO INICIAL – O NOSSO DEUS, COM AMOR SEM MEDIDA

O nosso Deus, com amor sem medida,
/ chamou-nos à vida, nos deu muitos
dons. / Nossa resposta ao amor será
feita / se a nossa colheita mostrar
frutos bons.

Refrão: Mas é preciso que o fruto
se parta / e se reparta na mesa do
amor. (Bis)

Participar é criar comunhão, / fermento
no pão, saber repartir. / Comprometer-
se com a vida do irmão, / viver a
missão de se dar e servir.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. “Luiza é uma comerciante
que mora sozinha em um conjunto
habitacional na periferia da grande
São Paulo. Como em seu conjunto
as casas são bem próximas, Luiza
semanalmente levanta uma intriga
com um vizinho”.

L1: “Pode ser uma poça d’água,
um barulho ou qualquer outro
motivo. Todos já sabem que se
algo ultrapassar minimamente de
qualquer limite, lá vem a Luiza para
uma discussão”.

L2: Certo dia, o sr. Jorge, vizinho de
Luiza, não a viu sair para o trabalho.
Estranhou, mas continuou sua rotina.
Ao meio-dia, novamente notou que
não tinha visto Luíza durante toda

a manhã e foi bater à sua porta.
Chamou, chamou, mas ninguém
atendeu.

L3: Ele, como todos ali, sabia que
ela morava sozinha, por isso, logo
se preocuparam que algo pudesse
ter acontecido. Depois de muito
esforço, sr. Jorge com outros vizinhos,
conseguiram entrar por uma janela e
encontraram Luíza desacordada, na
cozinha.

L4: Rapidamente levaram-na para o
hospital. Ela havia tido um infarto,
mas, graças a Deus, não foi dos
piores. Ao recuperar a consciência e
encontrar o sr. Jorge ao lado de seu
leito no hospital, perguntou:

L1: “O senhor me ajudou mesmo eu
sendo uma vizinha tão antipática
com todos?”

L2: Sr. Jorge respondeu: “Antipática,
ou não, você é minha vizinha e minha
irmã. Sua vida vale muito”!

Para conversar: O que esse fato da
vida nos faz refletir?

Anim. Rezemos ao Senhor, cantando:
Participar é criar comunhão, / fermento
no pão, saber repartir. / Comprometer-
se com a vida do irmão, viver a missão
de se dar e servir. **Mas é preciso que
o fruto se parta / e se reparta na
mesa do amor. (Bis)**

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. Ouçamos a narrativa do Evangelho escrito por Lucas que nos mostra a abertura do coração de Maria, grávida de Jesus, ao se colocar a serviço de Isabel.

CANTO

Durante o canto todos acendem as suas velas e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais ficam em volta desta...

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia/ Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor! / Quem Te gerou e alimentou

Jesus responde: Ó mulher pra mim é feliz/ Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!

LEITURA BÍBLICA: Lucas 1,39-56

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

Qual o versículo ou palavra do texto lido que mais lhe chamou a atenção? O que mais chama a atenção na atitude de Maria em visitar, servir e cuidar de Isabel?

À luz do Evangelho que lemos, é

preciso ser irmãos apenas dos que estão ao nosso lado ou também daqueles que estão distantes? Comente.

PARA SABER MAIS... SER IRMÃO É TER O CORAÇÃO ABERTO!

Anim. (a): O texto nos apresenta a visita de Maria a sua prima Isabel e o "Canto de Maria"- ou "Magnificat". Lucas acentua a prontidão de Maria em atender as exigências da Palavra de Deus, que ao saber da gravidez de Isabel, imediatamente, se levanta e sai de casa para ir ajudá-la em sua necessidade.

L1: A atitude de Maria frente à Palavra expressa o ideal que Lucas quer comunicar às comunidades: não fechar-se sobre si mesmas, mas sair de si, sair de casa, e estar atentas às necessidades bem concretas das pessoas e procurar ajudar na medida das necessidades.

Anim. (a): Assim, diz o Papa Francisco: "Em alguns bairros populares, vive-se ainda aquele espírito de 'vizinhança' segundo o qual cada um sente espontaneamente o dever de acompanhar e ajudar o vizinho".

L1: "Nos lugares que conservam tais valores comunitários, as relações de proximidade são marcadas

pela gratuidade, solidariedade e reciprocidade, partindo do sentido do 'nós' do bairro. Oxalá fosse possível viver isto também entre países vizinhos (...) Mas, as visões individualistas sobrepõem-se nas relações entre países”.

L2: “O risco de viver protegendo-nos uns dos outros, vendo os outros como concorrentes ou inimigos perigosos, é transferido para o relacionamento com os povos da região. Talvez tenhamos sido educados nesse medo e nessa desconfiança” (Fratelli Tutti, n.152).

Todos (as): Junto com Isabel, saibamos honrar Maria, a mãe do Senhor, modelo de fé para todos nós! Mas, uma fé que se manifesta no assumir do projeto de Deus, de justiça, libertação, solidariedade e salvação integral.

Anim. (a): Por isso, Lucas põe na boca de Maria o grande Cântico do Magnificat, no qual celebra a esperança na realização da vontade de Deus que liberta. Maria canta a grandeza do nosso Deus, que se põe ao lado dos humilhados e sofridos, e derruba os poderosos e prepotentes.

Todos (as): O texto lembra-nos que Maria era comprometida com o projeto de Deus para um mundo

fraterno. Se estivesse entre nós hoje, sem dúvida, como também Jesus, estaria nos movimentos e pastorais sociais, lutando pela vida digna de todos e celebrando com os irmãos e irmãs a fé no Deus de Justiça, Libertação e Salvação. Pois ser irmão é ter o coração aberto.

CANTO

Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim, também, quando participamos, / unidos, / criamos maior comunhão.

Refrão: Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor. (Bis)

PRECES

Anim. (a): Neste Advento, peçamos ao Emanuel esta graça:

Todos (as). Senhor, abri nosso coração aos de perto e aos de longe!

L1: Para que não fiquemos isolados em nossa tranquilidade, rezemos:

L2: Para que, como Maria, saíamos para servir, rezemos:

(Outras intenções espontâneas)

PAI NOSSO/ AVE MARIA GESTO CONCRETO

Anim. (a): Somos chamados a ser irmãos não apenas de quem está

dentro de nossa casa ou de quem é batizado como nós. No Reino de Deus não existem fronteiras. Devemos nos reconhecer irmãos daqueles que ninguém quer ou que estão também longe de nós. Quem são em nossas comunidades/bairros/paróquias/cidades os que estão longe de nós e precisam de nossa fraternidade? O que podemos fazer por eles/elas?

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de

Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. **Em nome do Pai e Filho † e Espírito Santo. Amém.**

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

7º DIA – DEUS É REJEITADO NOS IRMÃOS

E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem. (Lucas 2,7)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, onde for possível, uma figura de pessoa ou um poder dominador e de pessoas excluídas; ou um símbolo que lembre a vida de pessoas que vivem à margem da sociedade. Atenção: Vamos repetir o gesto de acendimento das velas no momento da leitura bíblica.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Acolhemos a Deus quando acolhemos os irmãos; rejeitamos a Deus quando rejeitamos os irmãos. Iluminados por esta verdade evangélica, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo. (3x)

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos mais um encontro de nosso caminho de preparação para o Natal do Senhor. Advento é o tempo de preparação para acolher o Deus que se fez menino em nossas vidas. E como podemos acolher a Deus? Acolhemos a Deus quando acolhemos os irmãos; rejeitamos a Deus quando rejeitamos os irmãos. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. Amém.

CANTO INICIAL – CHEGOU A HORA DE SONHAR DE NOVO

Chegou a hora de viver o Cristo / e acreditar que isto é se tornar maior. / Chegou a hora de pensar profundo / e perceber que o mundo pode ser melhor.

Meu caro irmão / olha pra dentro do teu coração / vê se o Natal se tornou conversão / e te ensinou a viver

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Um monge chamado Irmão Davi entrara no mosteiro para fazer uma profunda experiência com Deus. Porém, anos se passaram e Irmão Davi não havia conseguido realizar sua experiência. Ele se dedicou ao estudo da Sagrada Escritura, fez longas jornadas de vigília eucarística e árduas penitências, mas em nenhuma dessas situações chegou a realizar o encontro com Deus que sua alma ansiava.

L1: Certa vez, decidido a deixar a vida monástica e procurar saciar-se em outro lugar, o Abade veio até ele

para fazer um pedido inusitado.

L2: Irmão, houve uma grande enchente na região perto do mosteiro e as pessoas estão desalojadas. Ofereci nossa casa para abrigar algumas daquelas pobres famílias que não tem nada, nem ninguém por elas. Gostaria que o senhor ficasse responsável pelo seu acolhimento e serviço no mosteiro.

L1: Irmão Davi relutou muito e disse que não havia entrado no mosteiro para aquele tipo de ação, e sim para uma experiência profunda de encontro com Deus.

L2: O Abade pediu que ele aceitasse pelo menos por uns três meses e que depois ficaria liberado do trabalho. E assim foi feito. Irmão Davi cuidou da acolhida dos desabrigados e se dedicou a cuidar deles em todas as necessidades.

Todos (as): Aos poucos suas noites de oração foram ficando mais profundas e suas liturgias mais vívidas. Irmão Davi percebeu o que faltava para a tão esperada experiência com Deus que ele buscara: faltava-lhe o irmão, antes rejeitado.

Para Conversar: O que esse fato da vida do Irmão Davi nos faz refletir?

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor, ilumina nossa mente e nosso coração: Anima, impulsiona e dinamiza nossas comunidades,

fazendo brotar nelas um forte espírito de comunhão e participação. Inspira em nossas lideranças a prática de ações que visam favorecer aos mais necessitados. **Amém.**

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): No texto a ser lido, Lucas nos chama atenção quanto a um poder imperialista, que explora e oprime. Eis que surge a esperança, a vinda de Jesus, o Messias.

CANTO

Durante o canto todos acendem as suas velas e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais com a vela ficam em volta desta.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar / Por isso meu coração se abre para escutar, se abre para escutar.

LEITURA BÍBLICA: Lucas 2,1-7

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

“Deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”. O que esse versículo nos faz refletir?

Quem são os rejeitados de hoje em nossa cidade/bairro/vila/comunidade nos quais nosso Deus se faz presente

sem ser notado?

Como a mensagem do texto lido, muda o nosso olhar para essas realidades?

PARA SABER MAIS... DEUS É REJEITADO NOS IRMÃOS

Anim. (a): O texto nos apresenta o contexto do nascimento de Jesus. A primeira indicação que temos é que se deu fora do seu lugar de origem. Segundo o relato, os pais de Jesus eram forasteiros no lugar e não tinham onde pernoitar. Ali, eram migrantes e sem teto.

L1: É a partir dessa realidade extrema de marginalidade e de fragilidade, de abandono, de solidão e pobreza de uma mãe dando à luz a sua criança, que vem a força do Deus libertador que quer incluir todas as pessoas de boa vontade em seu reinado de justiça e de paz.

Todos (as): O poder de Deus consiste em se revelar na fragilidade e na ternura de uma criança. Jesus criança é o rosto humano da ternura de Deus e, ao mesmo tempo, o rosto divino do ser humano.

L2: Jesus não vem do centro do poder, vem de Belém, uma aldeia periférica na Judeia. Se Belém já é uma aldeia marginal, Jesus nasce ainda mais na exclusão, nasce numa estrebaria,

num estábulo nos arredores de Belém, “porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2,7).

L3: Ali, seu primeiro berço foi uma manjedoura, um cocho onde os animais comem o seu alimento. Também não é por acaso que o primeiro berço de Jesus é uma vasilha em que se coloca a comida, o pão cotidiano dos animais. Afinal, Belém significa casa do pão.

L4: E, é anunciado, primeiramente, para pessoas pobres, trabalhadores pobres, marginalizados pelo que exerciam. Eles eram malcheirosos. A lógica de Deus é outra mesmo! E muitos de nós cristãos não entendemos isso!

Anim. (a): A reflexão de hoje amplia a nossa vida de fé e o que celebramos no Natal. Quanto a isso, diz-nos o Papa Francisco, na Fratelli Tutti, n. 74, retomando uma fala de São Crisóstomo, e que, segundo o pontífice, expressa o grande desafio do ser e do agir cristão:

Todos (as): “Queres honrar o Corpo de Cristo? Não o desprezes nos seus membros, isto é, nos pobres que não têm que vestir, nem aqui no templo com vestes de seda, enquanto lá

fora o abandonas ao frio e à nudez’. O contraditório é que, às vezes, os que dizem que não acreditam podem viver melhor a vontade de Deus do que aqueles que creem”.

CANTO

Será difícil tantas mãos unidas / não fazer da vida um tempo sem igual. / será difícil, tanto amor e afeto, / não tornar concreto o gesto do natal.

Meu caro irmão / olha pra dentro do teu coração / vê se o Natal se tornou conversão / e te ensinou a viver

PRECES

Anim. (a): Neste Advento, peçamos ao Emanuel esta graça:

Todos (as): Senhor, livrai-nos de um coração que rejeita o irmão!

L1: Para que vos acolhamos na hospedagem de nossa vida. Rezemos:

L2: Para que possais nascer em nossa comunidade. Rezemos:

Outras espontâneas...

PAI NOSSO/ AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Avaliar o andamento das ações em prol dos irmãos caídos à beira do caminho, que nossa comunidade assumiu no 5º Encontro, e pensá-los não apenas como algo momentâneo, mas como ações que

possam ir além do Tempo do Natal.

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão

que se levanta. **Amém.**

BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus Misericordioso nos ilumine com o Advento do seu filho, em cuja vinda cremos e em cuja volta esperamos, derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que a alegria do Cristo que vem seja a nossa força na caminhada.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus Todo Poderoso, o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

8º DIA – DEUS QUER SER IRMÃO DOS INVISÍVEIS

Não temais, porque aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (Lucas 2,10,11).



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, onde for possível figura de pessoas pobres, negras, mendigos, idosos e índios; ou um símbolo que lembre essas pessoas invisibilizadas.

Atenção: Vamos repetir o gesto de acendimento das velas no momento da leitura bíblica.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Natal é a festa da fraternidade universal e verdadeira, pois Deus se fez irmão de todos, especialmente dos invisíveis. Crenesse Deus é acreditar na vida digna e plena para todos. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Entre nós está e não O conhecemos / Entre nós está e nós O desprezamos (2x).

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos o oitavo encontro de nossa Novena de Natal, vivendo as vésperas dessa grande solenidade da nossa fé. O Natal é a festa da fraternidade universal e verdadeira, pois Deus se fez irmãos de todos, especialmente dos invisíveis. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sadia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra,

para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. **Amém.**

CANTO INICIAL – NATAL É VIDA QUE NASCE

Natal é vida que nasce, / Natal é Cristo que vem! / Nós somos o seu presépio / E a nossa casa é Belém! Deus se tornou nossa grande esperança / e como criança no mundo nasceu, / por isso vamos abrir nossa porta / a Cristo o que importa é conosco viver.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O jovem Jonas e sua esposa Évila sonham com a casa própria. Os dois são formados, mas ainda não conseguiram emprego na sua área. Évila faz docinhos por encomenda, e Jonas, para ajudar nas contas, pegou sua bicicleta, se cadastrou em um aplicativo de entregas e todos os dias sai cedo de casa para trabalhar exaustivamente.

L1: Não tem carteira assinada, nem qualquer vínculo de emprego com o aplicativo ou com as lojas que vendem os produtos que entrega.

L2: Para conseguir um valor minimamente suficiente, precisa trabalhar 12 horas por dia, correndo

contra o tempo no meio do trânsito, tudo isso sem direito a férias ou benefício por qualquer acidente.

Todos (as): Ninguém olha pra ele no meio dos perigosos carros e quando o dirige a palavra é para dizer que está atrasado ou para fazer uma ofensa. Há quem diga que é um empreendedor, mas o que Jonas se sente mesmo é invisível.

Para Conversar: O que o fato da vida de Jonas nos faz refletir?

Anim. (a): Rezemos juntos cantando: Meu caro irmão, / olha pra dentro do teu coração, / Vê se o Natal se tornou conversão / e te ensinou a viver. (Bis)

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): Ouçamos o evangelista Lucas que narra para nós a singela maravilha daquela noite luminosa do nascimento de Deus, irmão dos invisíveis, pastores e ovelhas.

CANTO

Durante o canto todos acendem as suas velas e permanecem com elas acesas durante a leitura. Havendo espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais com a vela ficam em volta desta.

Vem Senhor, nos salvar, / Vem, sem demora, nos dar a paz! (Bis)

O Senhor é fiel para sempre, / Faz

justiça aos que são oprimidos; / Ele dá alimento aos famintos, / É o Senhor4 quem liberta os cativos.

LEITURA BÍBLICA: Lucas 2, 8-20

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

Os pastores de ovelhas eram marginalizados naquela sociedade. Por que Deus os escolhe como primeiros destinatários do anúncio do Nascimento do Salvador?

Quem são os invisíveis de nossa sociedade hoje?

O que significa para nós crer no Deus que se faz irmão desses invisíveis?

PARA SABER MAIS... DEUS SE FAZ IRMÃO DOS INVISÍVEIS

Anim. (a): O texto evidencia a opção de Deus que se encarnou como pobre, sem as mínimas condições para um parto digno. Jesus nasce em condições semelhantes a milhões de pobres e excluídos pelo mundo afora nos dias de hoje.

L1: Os protagonistas são os pastores, primeiros destinatários da boa notícia da presença de Deus na frágil criança da manjedoura. Pessoas consideradas desqualificadas, pobres, marginalizadas, sujas, ritualmente

impuras, invisíveis.

L2: Em Lucas, são pessoas à margem da sociedade que testemunham o nascimento de Jesus. Lucas não perde a oportunidade para destacar a opção preferencial de Deus pelos pobres e humilhados, não como “embelezamento” da pobreza, mas como busca de justiça social, para que seja vista a glória de Deus.

L1: Jesus inaugura o seu Reino de Salvação, na fraqueza da exclusão social e não na pompa da corte e das armas. Em uma manjedoura e não em palácio imperial. A partir de quem carece de força e prestígio e não pelos poderosos e fortes deste mundo.

L2: Assim como o casal da Recordação da Vida, segundo dados de 2020, do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 41% dos brasileiros – maior taxa em 4 anos, são trabalhadores informais, sem carteira assinada e sem nenhuma garantia trabalhista. Revista Veja. 31/01/2020.

Anim. (a): Para o Papa Francisco uma má política unida a uma economia que mata resulta em situações como a mencionada acima, e pontua no n. 110 da Fratelli Tutti que só haverá “a festa da fraternidade universal” quando não houver nenhuma vítima ou pessoa descartada pelo sistema econômico e social vigente.

L1: Assim, acolher Jesus em nossas vidas é nos aprofundar na experiência do Deus dos invisíveis que se revela na criança da manjedoura, deixando-nos conduzir e transformar por ela. É estar consciente que crer no Deus que se faz irmão dos pobres e invisíveis é luta e trabalho por justiça social, fruto de uma verdadeira política.

Todos (as): Como Maria, guardemos em nosso coração essa boa nova de Deus que continua se revelando a partir das margens, e como lembra São Paulo aos Gálatas: "Não nos esqueçamos dos pobres! "

CANTO

Natal é vida que nasce, / Natal é Cristo que vem! / Nós somos o seu presépio / E a nossa casa é Belém!
Deus infinito aos homens se iguala, / e a todos só fala palavras de paz, / quer ser o nosso irmão mais fraterno / do seu reino eterno herdeiro nos faz

PRECES

Anim. (a): Neste Advento, peçamos ao Emanuel esta graça:

Todos (as): Senhor, que vejamos os invisíveis desse mundo!

L1. Para que o Natal aconteça em nós. Rezemos:

L2. Para que sejamos solidários com os irmãos. Rezemos:

Preces espontâneas

PAI NOSSO/ AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Neste ano de 2022 teremos eleições estaduais e federais. Por isso, em todas as circunstâncias, lembremo-nos das opções do Senhor e saibamos escolher aqueles/as que têm um projeto que atenda às necessidades dos pobres e dos que mais sofrem.

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus Pai, em nome de Jesus Seu Filho amado, enviado ao mundo para nos salvar, e pela força do Espírito Santo, abençoe-nos e guarde-nos em Seu Amor, protegendo cada um de nós e nossas famílias de todo mal. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

NOVENA DE NATAL – 2021 – PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

9º DIA – A FRATERNIDADE COMEÇA EM CASA

E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. (Lucas 2,40)



PREPARANDO O AMBIENTE

Aos símbolos dos dias anteriores, acrescentar uma imagem da Sagrada Família e fotos das famílias que participam da Novena. Atenção: Vamos repetir o gesto de acendimento das velas no momento da leitura bíblica.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A fraternidade é algo que se aprende em casa. Na certeza dessas palavras, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está (3X).

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Concluimos hoje nossa ca-

minhada de Novena de Natal. Percorremos juntos, este itinerário, tecendo a fraternidade na escola de Jesus, o Verbo Encarnado. Somos discípulos e discipulas do Verbo feito irmão de todos e todas, sobretudo dos rejeitados e dos invisíveis de ontem e de hoje, de lá e também de cá. Mas a fraternidade é algo que se aprende desde o berço. Ninguém nasce sabendo. É preciso tornar-se. Invoquemos a Santíssima Trindade cantando: **Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo estamos aqui...**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade e nos redimistes em Cristo, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

L1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

L2: Estimulai-nos a trabalhar por uma sociedade mais sábia e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração, como o vosso, se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes, para estabelecer laços de unidade e de esperanças compartilhadas. **Amém.**

CANTO INICIAL

Família, vive tua missão

A melodia deste canto é encontrada no YouTube, Google.

Refrão: Sagrada família de Nazaré, / Maria, Jesus e José. / Modelo perfeito de doação. / Ajude as famílias em sua missão.

Família é festa, comunhão e amor, / Imagem humana de Deus criador. / Recriando a vida e vivendo a paixão, / Unida pra sempre na mesma missão.

RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Lucas é um menino de 9 anos que cursa o 5º ano do Ensino Fundamental. Na escola de vez em quando acabava se envolvendo em brigas com os colegas, gostava de fazer bulling com as outras crianças, xingava e desobedecia as professoras.

L2: Um dia a professora de Lucas chamou os pais à escola para conversar sobre o comportamento do garoto.

L3: Ao chegar à escola e ver Lucas, seu pai se aproximou gritando com ele e ameaçando de bater e dizendo:

L4: “O que esse moleque fez desta vez para me tirar do trabalho?”.

Todos (as): A professora então, logo entendeu de onde vinha o comportamento do menino Lucas, pois a violência só pode gerar violência e ninguém pode ser fraterno se dentro de casa, não aprendeu a ser irmão.

Para conversar: O que esse fato da vida de Lucas, nos faz refletir?

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor, oriente todas as famílias no caminho da fraternidade e da paz. **Amém.**

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): Ouçamos o evangelista Lucas que nos apresenta a bela Família de Nazaré, ambiente onde Jesus Crescia, ficava forte e cheio de sabedoria e graça.

CANTO

O Evangelho / é a boa nova, / que Jesus veio ao mundo anunciar (bis).

Durante o canto todos acendem as suas velas. Permanecer com elas acesas durante a leitura. Se for possível, isto é, se houver espaço suficiente no local do encontro, a pessoa que vai fazer a leitura se posiciona no centro e as demais com a vela ficam em volta desta.

LEITURA BÍBLICA: Lucas 2, 21-40

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Após a leitura, guardar um momento de silêncio.

Qual o versículo ou palavra do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Como a Família de Nazaré é exemplo de fraternidade para as nossas famílias?

À luz de nossa caminhada nesta Novena, como podemos fazer de nossos lares escolas de fraternidade para que Jesus nasça lá também?

PARA SABER MAIS... A FRATERNIDADE COMEÇA EM CASA!

Anim. (a): O texto nos apresenta um cenário bem familiar, de casa mesmo. Os pais que acompanham a vida do filho, o insere na comunidade, e esta por sua vez, testemunha. Envolvido “pela solicitude maternal de Maria e pela solicitude de José, em quem Jesus pôde ver a ternura de Deus”, “o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele”. (Lucas 2,40).

L1: Na mensagem para o Dia Mundial da Paz, de 2014, «Fraternidade, fundamento e caminho para a paz», o Papa Francisco afirma que “no coração de cada homem e mulher, há o anseio duma vida plena que aspira por fraternidade, impelindo à comunhão com os outros, em quem encontramos irmãos que devemos acolher e abraçar”.

L2: A paz e a fraternidade começam na comunidade, na família, diz o

Papa... Mas, convida também a “estar no mundo como lugar familiar”. É preciso enfrentar o risco da globalização e da indiferença, porque toda violência contra o irmão, significa que não há paz sem fraternidade.

L3: Isto indica que só é possível se juntos buscarem as condições que favorecem relacionamentos verdadeiros, simples, capazes de manifestar o querer bem de quem encontrou Jesus e deixou seu coração ser transformado por Ele.

Todos (as): “**Trata-se, de cultivarmos algumas atitudes: o espírito de doçura que leva a conviver com alegria na diversidade e na simplicidade**”.

L1: A convivência fraterna nos ensina reconhecer a necessidade dos outros, de quem tem fome e sede de justiça, a resiliência de quem aceita a prova como sinal de fidelidade, a pureza do coração e da vida que torna a gente otimista.

L2: «As novas ideologias, caracterizadas pela difusão do individualismo, egocentrismo e consumismo materialista, enfraquecem os laços sociais, alimentam a mentalidade do “descartável”, que leva ao desprezo e abandono dos mais fracos”.

Anim. (a): E continua o Papa Francisco: “A casa deve ser o lugar da

fraternidade, da solidariedade, da hospitalidade, da escuta, da compreensão, onde não existem divisões e o outro é acolhido como um dom. Um ambiente permeado por fortes ideais, onde se vive feliz porque se quer bem um ao outro”.

CANTO - FAMÍLIA, VIVE TUA MISSÃO

Refrão: Sagrada família de Nazaré, / Maria, Jesus e José. / Modelo perfeito de doação. / Ajude as famílias em sua missão.

Família é fonte de fraternidade. / É porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição: / Amores de todos na mesma missão.

PRECES

Anim. (a): Neste Natal, peçamos ao Verbo Encarnado, Deus-irmão:

Todos (as): Senhor, ensinai-nos a beleza da fraternidade!

L1: Para que nossas famílias sejam como a de Nazaré. Pedimos:

L2: Para que nossas comunidades sejam mais fiéis a vós. Pedimos:

Outras preces espontâneas...

PAI NOSSO/ AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Tornar nossos lares escolas de frater-

nidade, de modo que nossas crianças e jovens aprendam a amar verdadeiramente a todos, não importando a fronteira, a cor, a classe ou qualquer outra classificação. No Natal, Deus se faz irmão, sejamos também nós irmãos e irmãs de todos.

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. Concedei a nós cristãos que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta. **Amém.**

BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus da Vida para que as famílias, fonte de toda fraternidade, fundamento e caminho para a paz, contagiem o mundo com o seu amor. Em nome do Pai, do Filho e...

SAGRADA FAMÍLIA

“Amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela acesa, flores e uma imagem da Sagrada Família.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Maria e José haviam acolhido aquele Filho, eles o protegiam e o viam crescer em idade, sabedoria e graça em meio a eles, mas acima de tudo, ele crescia dentro de seus corações. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão Meditativo: Abençoa Senhor as famílias amém, abençoa Senhor a minha também.

Anim. (a): Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos (as). Neste encontro vamos refletir a família como dom divino, como elemento fundamental na transmissão da fé e na evangelização, como instituição que se deixa interrogar pela Palavra de Deus que nos desafia a viver iluminando-nos nos valores do Evangelho. Iniciemos em **Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos.

L1: Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

L2: Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus!

Todos (as): Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!

CANTO INICIAL: OLHANDO A SAGRADA FAMÍLIA

Refrão: Olhando a Sagrada Família / Jesus Maria e José / Saibamos fazer a partilha / Dos gestos de amor e de fé

Maria, Mãe santa e esposa exemplar / José, pai zeloso voltado ao seu lar / Jesus, Filho amado em missão de salvar / Caminhos distintos, num só caminhar

RECORDAÇÃO DA VIDA:

Anim. (a): Inspirando-se na espiritualidade da Sagrada Família, as famílias se assemelham a Cristo vivendo na normalidade do cotidiano e nele percebendo e convivendo com a presença divina, especialmente aqueles marcados pelo amor, mesmo diante das dificuldades diárias.

L1: O casal dona Ana Barbosa e o Sr. João Moreira, residentes em Itabirito, Minas Gerais, casados há setenta e seis anos, criaram onze filhos. Quando os filhos eram crianças, moravam na zona rural, a quilômetros de distância da cidade e viviam com muita simplicidade, sobrevivendo do pró-

prio trabalho e da agricultura familiar. **L2:** Não existia Igreja próxima de sua casa e ainda assim, o casal educou seus filhos na fé, e sempre prezava por participar dos grupos de reflexão. Também fazia questão de levá-los a missa pelo menos de 15 em 15 dias.

L1: Por muitas vezes, faziam o percurso com a ajuda de cavalos, e os mais velhos ajudavam a cuidar dos mais novos. Tinham que levar roupas, sapatos e alimentos devido à distância, e depois, tinham que ficar na casa de parentes para descansar um pouco para posteriormente, voltarem para casa.

L2: Durante a Semana Santa, não faziam trabalhos pesados, porque essa semana era de respeito e oração. Quando perguntados se valeu a pena, a resposta dos dois foi: “a fé é que nos mantém de pé, firmes. Foi Deus quem permitiu que criássemos todos os filhos, apesar de tantas dificuldades.

L1: “A nossa fé que nos ensinou a agradecer pelos momentos bons de felicidade e a ter paciência e esperança em Deus nos momentos de dificuldades”. O Sr. João sempre diz: “tudo o que eu consegui foi Deus quem me deu. Deus é motivo e razão de tudo”.

L2: Todos os anos no dia do Natal, nascimento do menino Jesus, eles se reuniam em volta da mesa para celebrar em família e partilhar o pão

e a vida. Convidavam os vizinhos e faziam uma grande partilha, onde o essencial eram celebrar o nascimento do menino Deus.

Anim. (a): Papa Francisco chama nossa atenção para a importância da família: "Apoiemos a família! Defendamo-la daquilo que compromete sua beleza. Aproximemo-nos deste mistério de amor com admiração, discrição e ternura. E nos comprometamos a salvar e preservar seus preciosos e delicados laços: filhos, pais, avós... Há necessidade desses laços para viver e viver bem, para tornar a humanidade mais fraterna."

Para conversar: Qual é o cuidado que nossas comunidades têm com as famílias?

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando: Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Espírito Divino, luz de Deus, vinde nos iluminar para que possamos compreender o sentido profundo da Palavra de Deus. Amém. Cantemos.

CANTO

A palavra de Deus já chegou nova luz clareou para o povo, quando a Bíblia sagrada se abriu todo pobre já viu mundo novo.

Quem andava espalhado se juntou, quem vivia como cego enxergou. Por todo canto já nasceu comunidade e, no caminho da verdade, muito gente já entrou. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

LEITURA BÍBLICA: Lucas 2, 41-52

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

O que mais chamou a atenção no texto bíblico?

Somos capazes de esquecer outros interesses legítimos para nos dedicarmos à escuta, à reflexão e à discussão da Palavra?

Como as famílias hoje buscam viver sua fé e os valores do evangelho?

PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A família de Nazaré foi a Jerusalém para a Festa da Páscoa, mas na viagem de retorno, Maria e José percebem que o filho de doze anos não está na caravana, e depois "de três dias de busca e de medo, o encontram no templo, sentado entre os doutores, decidido a discutir com

eles". Maria e José ficam "maravilhados" com a cena.

L1: Maravilhar-se é abrir-se aos outros, compreender as razões dos outros: essa atitude é importante para curar relacionamentos comprometidos entre as pessoas e é também indispensável para curar feridas abertas no âmbito familiar.

L2: Isto ajuda a unidade da família. Papa Francisco nos lembra: se vocês têm problemas na família, pensem nas coisas boas que tem a pessoa da família com a qual vocês têm problemas, e se maravilhem disto. E isto ajudará a curar as feridas familiares.

L1: O texto mostra a angústia que José e Maria sentiram com a perda do filho, o que "manifesta a centralidade de Jesus na Sagrada Família". Eis porque a família de Nazaré é santa: por estar centrada em Jesus, todas as atenções e solitudes de Maria e José eram dirigidas a Ele.

L2: Papa Francisco nos lembra que deveríamos ficar angustiados quando por mais de três dias nos esquecemos de Jesus, sem rezar, sem ler o Evangelho, sem sentir a necessidade de sua presença e de sua amizade consoladora.

L1: Assim como Maria e José o encontraram no templo ensinando, nós podemos encontrar o divino Mestre na Casa de Deus. Na celebração eu-

carística, fazemos experiência viva de Cristo. Ele nos fala, nos oferece a sua Palavra, ilumina o nosso caminho, nos dá o seu corpo na Eucaristia, da qual tiramos força para enfrentar as dificuldades de todos os dias.

L2: Ao imitar a Sagrada Família, somos chamados a redescobrir o valor educativo do núcleo familiar: isso requer que seja fundado no amor que sempre regenera as relações, abrindo horizontes de esperança.

Anim. (a): É na família que aprendemos a viver em sociedade, partilhando as mesmas esperanças e as mesmas angústias. Nela encontramos a nossa identidade, a nossa verdade e esta verdade nos liberta. Não escolhemos nossas famílias, por isso devemos amá-las como dom de Deus a cada um de nós. Feliz a família que tem Jesus como hóspede, terá alegrias e dificuldades, mas saberá enfrentar melhor os momentos difíceis.

CANTO: FAMÍLIAS DO BRASIL

Um lar aonde os pais ainda se amam
/ E os filhos ainda vivem como irmãos
/ E venha quem vier encontra abrigo
/ E todos têm direito ao mesmo pão
/ Onde todos são por um e um por todos
/ Onde a paz criou raízes e floriu
/ Um lar assim feliz / Seja o sonho das
famílias do Brasil

PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Porque somos filhos e filhas de Deus, podemos nos aproximar com confiança de nosso Pai para apresentar nossos pedidos e nossas necessidades.

Todos (as): Deus, nosso Pai, escutai a nossa oração!

PAI NOSSO/AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Visitar uma família que esteja passando por alguma dificuldade, (financeira ou de relacionamento), e ajudá-la em sua necessidade.

ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Jesus, que nascendo em uma família humana, santificastes todas as famílias da terra, santificai a nossa família. Virgem Maria e São José, modelo de casal, modelo de pai e de mãe, ajudai-nos a viver na fé, na confiança e no respeito dentro de nossas casas. Sagrada Família, protegei as famílias contra os perigos materiais e espirituais e abençoai-as no amor e na paz. **Amém.**

BÊNÇÃO FINAL

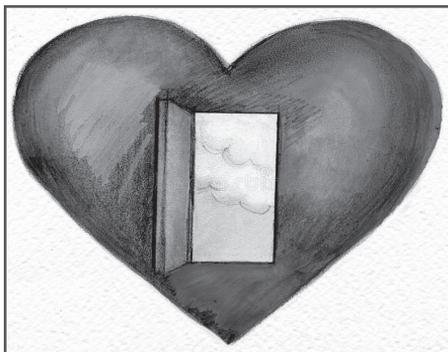
Anim. (a): Pela intercessão da Sagrada Família abençoe-nos Deus amoroso e misericordioso que é Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

JANEIRO

1º ENCONTRO / JANEIRO /2022 – 02/01 A 08/01

FRATELLI TUTTI: UM CORAÇÃO ABERTO AO MUNDO INTEIRO

De quem eu me faço irmão? Ou nos salvamos todos, ou ninguém se salva



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, flores, vela, uma cruz. Onde for possível, figuras de imigrantes e pessoas em situação de rua ou, na impossibilidade, um símbolo que dê que lembre estas realidades.

01. ACENDENDO DA VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Preparando para o encontro de hoje, vamos abrir nossos corações para a ação do Espírito Santo que nos chama a acolher com amor, e a nos abrir à verdadeira fraternidade. Vamos acender a vela do encontro cantando:

Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. (3X).

Anim. (a): Rezemos: **Vinde, Espírito Santo, enchei os corações...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a) Sejam bem-vindos/as a este primeiro encontro do ano de 2022. Hoje vamos refletir o tema do 4º capítulo da Fratelli Tutti, UM CORAÇÃO ABERTO AO MUNDO INTEIRO. Este tema nos convoca à verdadeira fraternidade, que nos envolve e nos direciona a olhar o outro com responsabilidade e amor. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO AO CRIADOR

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, / infundi nos nossos corações um espírito fraterno. / Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça

e de paz. / Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, / sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras. / Que o nosso coração se abra / a todos os povos e nações da terra, / para reconhecer o bem e a beleza / que semeastes em cada um deles, / para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, / de esperanças compartilhadas. **Amém.**

04. CANTO – VAMOS REALIZAR O PROJETO DE DEUS

Refrão: Vamos realizar o projeto de Deus (4X)

1. O projeto de Deus / é a fatura na mesa. O projeto de Deus / não gera pobreza. O projeto é que haja partilha.

2. O projeto de Deus / é amor e bondade. O projeto de Deus é a fraternidade. O projeto de Deus é que haja igualdade na sociedade.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O ponto chave da encíclica do Papa Francisco é o cuidar da fragilidade de todas as pessoas, que devem ser acolhidas em sua cidadania, independente de sua origem, credo, cultura ou gênero. O critério a ser olhado é a condição de vulnerabilidade em que a pessoa se encontra.

L1: Nesta recordação da vida trazemos presente o gesto de Igrejas cristãs, católicas ou não e outras organizações, que abriram as suas portas para acolher moradores em situação de rua, além de promoverem campanhas de doações, durante o rigoroso inverno de 2021.

L2: Neste período, aqueceram o coração boas notícias como esta: “Religiosos criam espaços para receber quem não tem lugar aquecido para passar a noite durante período de baixas temperaturas, além de mobilizarem doações de agasalhos, cobertores e distribuição de alimentos”. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/onda-de-frio-igrejas-pelo-pais-abrem-suas-portas-para-pessoas-em-situacao-de-rua-25133112.29/07/2021>. Acesso em 17/08/2021.

L1: Foram ações repetidas em diferentes partes do país, não só por igrejas Católicas, mas também por não católicas. É o caso da igreja evangélica em São José dos Campos, São Paulo, que além de realizar momentos de oração, oferecia alimento, kits de higiene, agasalhos e roupas íntimas novas.

L2: Em Goiás, chamou atenção a campanha “Quem tem frio tem pressa!”, iniciativa do Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino, promovida em três pontos

de Goiânia. A ação, além de oferecer espaço para dormir e alimentos à noite e de manhã, mobilizou os moradores a doarem itens básicos para o momento.

L1: Na capital paulista, um abrigo foi criado pelo padre Júlio Lancellotti, dentro da própria Igreja, na Paróquia de São Miguel Arcanjo; na cidade de São Sebastião, interior de São Paulo, foi feita uma parceria entre a Prefeitura e a Igreja Matriz do município, que disponibilizou o salão paroquial como abrigo.

L2: Em Santa Catarina, onde o frio foi e é bem mais rigoroso, ações semelhantes foram realizadas pela Associação Diocesana de Promoção Social (Adipros), em parceria com a Prefeitura de Joinville, que montou um ponto de acolhimento, com o apoio da Comunidade Católica Eisme aqui.

Todos (as): Tudo isso é muito bom, traz esperança e aquece o coração numa situação emergencial, mas é preciso políticas que tragam mudanças significativas na vida das pessoas em sua cidadania. De fato, é preciso acolher, proteger, promover e integrar.

Para conversar: O que esta recordação da vida nos faz refletir? No nosso

dia a dia estamos sendo solidários e fraternos com os menos favorecidos?

Anim. (a): Rezemos juntos. Fortaleça Senhor, em nós, o Espírito fraterno que inspirou o Papa Francisco a escrever esta carta sobre a fraternidade e a amizade social, e nos ajude a seguir seu testemunho profético de uma igreja em saída e de encontro ao irmão necessitado. Por Cristo Nosso Senhor. **Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos ilumina a conhecer o amor de Deus e nos convoca à vivência de uma fé baseada na prática do serviço, acolhida e amor ao próximo. Cantemos:

07. CANTO

Tua palavra é lâmpada para meus pés
Senhor / Lâmpada para meus pés,
Senhor / Luz para o meu caminho /
Lâmpada para meus pés, Senhor / Luz
para o meu caminho.

08. LEITURA BÍBLICA: 1João 4, 7-21

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Fale sobre o texto bíblico.
2. Como o texto lido ilumina a prática relatada na Recordação da Vida?
3. O que falta para que nossas vidas se tornem mais verdadeiramente fraternas?

10. PARA SABER MAIS... AMAR A DEUS É AMAR O IRMÃO A QUEM VÊ

Anim. (a): O texto bíblico nos mostra que o centro da vida é a prática do amor. Do amor ao jeito de Deus, testificado e concretizado em seu filho. De fato, Deus Pai torna-se conhecido pelos homens no ato de dar, por amor, o seu Filho ao mundo.

L1: O texto nos ilumina para a prática do amor concreto aos irmãos a quem Deus ama, e é retratada na recordação da vida nos exemplos de zelo e cuidado pelos irmãos em situação de rua, nos alertando que todos têm direito à moradia, comida e vida digna.

Anim. (a): O Papa Francisco diz que é preciso redescobrir a palavra fraternidade em seu sentido evangélico, pois “Enquanto a solidariedade é o princípio de planejamento social, que permite que os desiguais se tornem iguais, a fraternidade é aquilo que permite que os iguais sejam pessoas diferentes”.

L1: “A fraternidade”, diz o Papa,

“não é apenas uma emoção, ou um sentimento, ou uma ideia – por mais nobre que seja – mas sim um fato que, depois, implica também a saída, a ação (e a liberdade): “De quem eu me faço irmão?””

L2: A partir do sentido da cidadania, o Papa evidencia o fato de pessoas que provém de um contexto vital e cultural diferente se transforma em um dom para quem acolhe: é um encontro ente pessoas e culturas que constitui uma oportunidade de enriquecimento e desenvolvimento.

L3: Quem não vive a gratuidade fraterna transforma a sua existência em um comercio. Está sempre medindo aquilo que dá e o que recebe em troca. Em contrapartida, Deus dá de graça.

Todos (as): Precisamos fazer crescer a consciência de que, hoje, ou nos salvamos todos ou não se salva ninguém, pois, “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?” (1 João 4, 20).

11. CANTO FINAL

É bonita é demais / é bonita demais / A mão de quem conduz a bandeira da paz (BIS)

É a paz verdadeira que / Vem da justiça, irmão / É a paz da esperança que nasce de dentro do coração (BIS) / É a paz da verdade, da pura / Irmandade, do amor / Paz da comunidade que busca a Igualdade ô, ô, ô! (BIS)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI / NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Hoje vivemos tempos em que as pessoas vivem buscando a migração e superação, ir além dos limites e serem vencedores. O que nosso grupo pode fazer para ajudá-los?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus de bondade, nos

momentos difíceis que atravessamos em nosso país, em nossas famílias e comunidades, envie sobre nós o vosso Espírito Santo. Fazei que nunca percamos as esperanças e a fé; e assim como os discípulos se colocaram a serviço do evangelho em toda parte, não deixeis que o medo e a omissão nos impeçam de proclamar o vosso reino. **Assim seja.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Todos (as): O Deus da vida, que se revela em Jesus, encha-nos do seu Espírito e renove nossas forças e nossas esperanças nestes tempos difíceis que atravessamos. Que Ele nos abençoe e proteja! **Amém.**

Anim. (a): Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

- Para sempre seja louvado!

FRATELLI TUTTI – A MELHOR POLÍTICA

“A verdadeira política é uma das formas mais preciosas da caridade porque está a serviço do bem”.



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, terra, onde for possível, fotos de ações de fraternidade com o próximo ou um símbolo que lembre a verdadeira política.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Hoje somos convidados/as a semear a Política do Bem Comum na humanidade e a imitar a postura de Jesus perante a Lei. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Poe a semente na terra/não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. (2X)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas ao nosso 2º encontro do mês de janeiro, cujo tema nos propõe a fraternidade da boa política orientada pelo olhar de misericórdia àquelas e àqueles que encontramos em nossas comunidades e que necessitam de nossa solidariedade e compaixão. Iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): “Senhor, abre nossos corações, para que estejamos sempre disponíveis para servir aos que mais precisam de nós em todos os momentos e situações. E que façamos tudo por amor, e com o mesmo olhar com o qual Jesus nos contempla como filhos e filhas do Pai.” **Amém.**

04. CANTO - OS CRISTÃOS TINHAM TUDO EM COMUM

Refrão: Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria./Deus espera que os dons de

cada um, se repartam com amor no dia a dia./Deus espera que os dons de cada um, repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos./ Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Movimento dos Atingidos por Barragens-MAB- tem sua história ligada à luta dos atingidos após a negação de uma série de direitos. Há visões econômicas fechadas nas quais não têm lugar os movimentos populares, que reúnem desempregados, trabalhadores precários, informais etc.

L1: Ao longo de sua trajetória, o movimento foi afirmando a necessidade de lutar pela conquista dos direitos humanos das populações atingidas;

pois, é necessário criar variadas formas de economia popular e de produção comunitária, isto é, pensar a participação social, política e econômica incluindo os mais necessitados.

L2: No decorrer dos anos, os atingidos começaram a se apropriar das estruturas negadas de acesso a direitos e atuar na realização concreta por mudanças dos rumos nos conflitos.

L3: Somente por meio das lutas tra-

vadas pelos atingidos, que foram efetivados direitos como: reassentamentos, indenizações, pagamento de auxílio emergencial e tratamento igual para homens e mulheres.

L1: O conjunto dos direitos humanos como esperança de conquista do povo atingido ainda é um desafio frente ao cenário de retrocessos no país, mas, a cada dia, com o trabalho de formação e educação popular, eles vão avançando e se apropriando dos espaços a serem ocupados e utilizados comunitariamente.

L2: Lutam por terra, água, energia, distribuição de riqueza e defendem um projeto de país mais justo e igualitário. Lutam por um Estado que resolva os conflitos que dão origem às desigualdades no direito, e por consequência a negação de direitos humanos.

L3: Sob essa bandeira de luta, em Altamira (Pará), após anos de trabalho, o MAB- conseguiu fazer com que o (IBAMA) - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, reconhecesse a responsabilidade da Norte Energia sobre a situação das famílias da lagoa da barragem e determinar a remoção dos moradores de palafitas.

L1: Ao firmar um termo de compromisso com a prefeitura, a Norte Energia acertou a remoção de 493 famílias

das palafitas e mais 102 do entorno da lagoa originada pela usina de Belo Monte. (Disponível em: <https://mab.org.br>).

Anim. (a): Os movimentos populares é uma das organizações mais eficazes de uma boa política, pois reúnem desempregados, trabalhadores precários e informais e tantos outros que não entram facilmente nos canais estabelecidos. Pois supera a ideia de uma política para os pobres, e sim com os pobres. (Papa Francisco)

Para conversar: Fale de projetos comunitários que você conhece e que superaram a visão ou a política oficial e serviram a um grupo de pessoas mais necessitadas.

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor Deus das criaturas, enriqueça-nos com o saber necessário para superarmos nossos atos egoístas e criar comunidades de amor. **Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos o que a Palavra de Deus tem a nos dizer hoje. Cantemos:

07. CANTO: PALAVRA DE SALVAÇÃO

Refrão: Palavra de salvação somente

o céu tem pra dar/Por isso meu coração se abre para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir / Tua palavra queremos ouvir / Por mais difícil de se praticar / Tua palavra queremos guardar

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 5, 17-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o versículo que mais lhe chamou a atenção.

2. Jesus disse que veio para cumprir a lei. No Brasil, nossa lei oficial e a lei de Deus são cumpridas com justiça?

3. Em nossas celebrações e encontros em torno da Palavra de Deus, temos ouvido este chamado?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O verdadeiro pastor de um povo, o pastor religioso, é aquele que procura caminhar à frente, no meio e atrás do povo. À frente para lhe indicar o caminho, no meio para sentir com o povo e não errar, e atrás para auxiliar os que atrasam; permitindo que o povo encontre com sabedoria própria o caminho certo. (Papa Francisco).

L1: Jesus no texto bíblico exigiu o cumprimento da lei. Ele veio para cumpri-la. Deixou claro que praticar

os mandamentos e ensiná-los a outros é viver a caridade, isto é, incluir a participação ativa do povo nas decisões políticas que o atingem.

L2: A melhor política é aquela que representa uma das formas mais preciosas da caridade; porque está a serviço do Bem Comum. Nela se vê a importância do povo como categoria aberta, disponível ao confronto e ao diálogo.

L3: O trabalho, por exemplo, é uma questão fundamental. O administrador público deve criar postos de trabalho. Isso dá às famílias a segurança necessária para viver com dignidade. Ao cristão e ao administrador público, Jesus manda viver a justiça mais ampla, aquela que contempla a misericórdia. (Fratelli Tutti).

L1: Garantir trabalho aos cidadãos é dar-lhes possibilidades de usar suas capacidades, suas iniciativas e suas forças. Esta é a melhor ajuda para um pobre. O melhor caminho para uma existência digna.

L1: Disse o Papa: “ajudar os pobres com dinheiro deve ser sempre um remédio provisório para enfrentar emergências. O verdadeiro objetivo deveria ser sempre consentir-lhes uma vida apropriada através do trabalho”.

L2: “O amor político é o reconhecimento de todo ser humano como um irmão ou irmã. É procurar uma amizade social que integre todos e isto não é mera utopia”. Todo esforço nesta linha torna-se um nobre exercício da caridade.

L3: “Um indivíduo pode ajudar uma pessoa necessitada, mas, quando se une a outras pessoas para gerar projetos sociais de fraternidade e justiça para todos, entra no campo da caridade mais ampla, a Caridade Política”.

11. CANTO: SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS

1. Se calarem a voz dos profetas / As pedras falarão / Se fecharem os poucos caminhos / Mil trilhas nascerão. Muito tempo não dura a verdade / nestas margens estreitas demais / Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

Refrão: É Jesus este pão de igualdade / Viemos pra comungar / Com a luta sofrida do povo / Que quer ter voz, ter vez, lugar. / Comungar é tornar-se um perigo / Viemos pra incomodar / Com a fé e a união nossos passos/Um dia vão chegar

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Transformemos em prece o que refletimos hoje e a cada pedido, responderemos:

Todos (as): Senhor, ajude-nos a ser cristãos participativos na Política do Bem Comum.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Ajudar na conscientização política em nossa comunidade, visando já às próximas eleições.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Senhor, nosso Deus, diante da injustiça e da vida ameaçada, nós te pedimos: ajuda-nos a trabalhar pela justiça, pela paz e pela

igualdade diante desse cenário de desolação em que nos encontramos, fortalece-nos na fé e dá-nos coragem para amparar e cuidar dos que estão à margem do caminho. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor da vida nos guarde e nos proteja. Que Ele nos conceda a tua paz. Invoquemos sobre nós a bênção do Deus da vida, da compaixão e da misericórdia.

Todos (as): Abençoe-nos Deus misericordioso o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

3º ENCONTRO / JANEIRO / 2022 – 16/01 a 22/01

FRATELLI TUTTI: DIÁLOGO E AMIZADE SOCIAL

A Bíblia no centro; uma vela; flores; símbolos de diálogo e encontro.



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O diálogo respeita, gera consenso e busca a verdade; o diálogo dá lugar à cultura do encontro.

Refrão Meditativo: Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

Anim. (a): Que nos abramos sem medo à ação do Espírito Santo.

Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro de irmãos e irmãs. Vamos juntos perceber o diálogo como a arte de aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por se entender, procurar pontos de contato. Invoquemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): "Jesus Cristo, Mestre e amigo, estamos a caminho num mundo de medos e ódios. Sentimos medo da solidão estéril. Queremos avançar juntos, unidos no amor. Protegeí a nossa amizade. Fazei-a cordial no trato, sincera e fiel na entrega. Haja sempre entre nós confiança total, intimidade plena. Jamais surja o temor ou a dúvida. Que tenhamos um só coração que compreenda e ajude. Sejamos amigos de verdade e para todas as horas. Santa Maria da amizade pura, levai-nos a Jesus, unidos no amor. **Amém.**

04. CANTO

1. Se uma boa amizade você tem, / louve a Deus, pois a amizade é um bem / Toda boa amizade você deve conservar. / Como é bom quando se

sabe amar. A amizade vem de Deus e a Deus deve levar. / Como é bom quando se sabe amar.

Uma boa amizade / é mais forte do que a morte. / Mesmo longe na saudade / a amizade vai ficando até mais forte.

2. A amizade é na vida uma canção. / A amizade faz bater o coração. / Ser amigo é fazer ao amigo todo bem. / Como é bom saber amar alguém. / A amizade vem de Deus e a Deus deve levar. / Como é bom quando se sabe amar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A vida é a arte do encontro. Reiteradas vezes o Papa Francisco nos convidou a construir uma cultura do encontro que ultrapasse os debates que enfrentamos.

L1: Trata-se de um estilo de vida tendente a formar uma sociedade onde as diferenças convivem, completando-se, enriquecendo-se e iluminando-se reciprocamente, embora isso implique discussões e precauções. Isto implica incluir as periferias (FT 215).

L2: Os membros de grupos e pastorais da Comunidade Santo Dias, Paróquia Cristo Redentor, Ipatinga, cumprindo sua missionariedade, ajudou a reformar a casa de uma

família em extrema pobreza, além de ajudar outras famílias em situações de vulnerabilidade.

L1: Em parceria com a Comunidade do Bairro Bom Retiro, a Comunidade Santo Dias assume o almoço para a população em situação de rua atendida pela Casa de Acolhimento Parusia aos sábados e no domingo, e no domingo as demais comunidades da Paroquia assumiram este almoço.

L2: A cidade de Coronel Fabriciano vivencia anualmente uma caminhada pela Paz, promovida por uma ação coletiva de diversas Igrejas Cristãs, movimentos, grupos. Mesmo com formas de vivenciar sua religião diferente, entendem que a amizade social, a convivência fraterna é o caminho para superar a violência e a intolerância.

Anim. (a): O autêntico diálogo social pressupõe a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, aceitando a possibilidade de que esse contenha algumas convicções ou interesses legítimos (Fratelli Tutti 203).

Para conversar: Que outras experiências podemos citar de diálogo entre grupos, igrejas, movimentos diferentes e que promovem a amizade

social, a paz e a solidariedade?

Anim. (a): Rezemos: Deus da vida, da misericórdia e da justiça, pedimos que cada dia possamos ser encorajados a nos tornar solidários com as pessoas que sofrem por diferentes motivos. Dá-nos esperança e força, para construir um mundo melhor, mais solidário e humano, e ajuda-nos com o nosso agir local. **Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos e vivamos a Palavra de Deus, o amor que nos ensina a amar.

07. CANTO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor / Deus é amor, ele afasta o medo

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 22, 34-40

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. Segundo esse texto, como manifestamos o amor a Deus?
3. Como este texto se relaciona com o tema que estamos discutindo hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No texto de hoje o mestre da Lei quer por Jesus à prova, questionando qual é o mandamento mais importante. Jesus diz que os dois são igualmente importantes e inseparáveis: quem ama a Deus deve amar o filho de Deus, ou seja, o próximo. Tudo o mais é consequência.

L1: E diz mais, o amor ao próximo deve ser igual ao amor a si mesmo. O ser humano, quando tocado por Jesus, jamais estará separado, isolado. Ele se santifica e cresce na comunhão com Deus, sem nunca estar separado de seus semelhantes.

L2: De fato, a oração e o amor integram as pessoas entre si e contribuem para que cada uma realize seu progresso espiritual. A meta que as impulsiona a crescer é a busca da felicidade ou, no dizer de S. Francisco de Assis, da alegria perfeita, fim último de suas diversas atividades. Efetiva-se assim a suave serenidade do amor a Deus e ao próximo.

L1: Para que uma sociedade tenha futuro, é necessário que tenha assumido um sentido de respeito em relação à verdade da dignidade humana, à qual nos submetemos.

L2: Uma sociedade é nobre e respeitável também pela sua cultura

da busca da verdade e pelo seu apego às verdades mais fundamentais. Ao relativismo acrescenta-se o risco de que o poderoso ou o mais hábil consiga impor uma suposta verdade (Fratelli Tutti 209).

L1: O prazer de reconhecer o outro implica o hábito de reconhecer, ao outro, o direito de ser ele próprio e de ser diferente. A prática concreta do amor exige que se respeite a diversidade, oferecendo caminhos de promoção e de integração social. Este pacto também implica aceitar a possibilidade de ceder algo para o bem comum (Fratelli Tutti 221).

L2: Para melhorar a sociedade, é preciso promover o exercício da amabilidade. Ela transforma profundamente as relações sociais, o modo de debater as ideias. Ela facilita a busca de consensos e abre caminhos para construir pontes entre as pessoas.

Anim. (a): “Só a minha disponibilidade para ir ao encontro do próximo e demonstrar-lhe amor é que me torna sensível também diante de Deus. Só o serviço ao próximo é que abre os meus olhos para aquilo que Deus faz por mim e para o modo como Ele me ama”. (Papa Bento XVI, Encíclica Deus é amor).

11. CANTO – VEJAM EU ANDEI PELAS RUAS

1. Vejam: Eu andei pelas vilas \ Aponte as saídas, como o Pai me pediu / Portas, eu cheguei para abri-las \ Eu curei as feridas como nunca se viu

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam: Procurei bem aqueles \ Que ninguém procurava e falei de meu Pai / Pobres, a esperança que é deles \ Eu não quis ser escrava de um poder que retrai

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Observe em sua Comunidade \ Paróquia as ações de solidariedade

aos empobrecidos. Escolha com o seu grupo uma atividade que possa ser apoiada ou iniciada.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Jesus mestre da paz, do amor e da amizade, ensina-nos a cultivar amizade entre todas as pessoas, grupos, comunidades e povos, fazei nos missionários da amizade, assim como TU foi com TEUS discípulos. Agradecemos-te por todo cuidado, carinho e amor que tens para com todos os seus filhos e filhas. Tudo isso te louvamos e agradecemos em nome de DEUS que é pai e Mãe, na Força do Espírito Santo. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que a paz de Deus esteja sempre em seus corações. **Amém.**

Anim. (a): O Deus da paz vos abençoe e vos guarde, em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

FRATELLI TUTTI: CAMINHOS PARA UM NOVO ENCONTRO

A promoção da paz visa formar uma sociedade baseada no serviço aos outros e na busca da reconciliação e do desenvolvimento mútuo (cf. FT 227-232)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia; vela; flores; uma toalha branca e onde for possível, fotos de pessoas promotoras de paz.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Nos percursos de um novo encontro com a Encíclica **Fratelli Tutti** do Papa Francisco, meditaremos sobre o valor e a promoção da paz em busca da reconciliação e do desenvolvimento mútuo. Cantando, acendamos a vela.

Refrão meditativo: Seja bendito quem chega/, seja bendito quem chega/. Trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor (bis)

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Promover a paz é dever de todos e tarefa que nunca termina. Confiantes na graça de Deus que nos ajuda a escrever uma nova página da história, iniciemos este encontro invocando a Trindade santa de Deus: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

03. CANTO INICIAL: ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Anim. (a): Vamos rezar, cantando:

Todos (as): Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa Paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz!

Ó Mestre, fazei que eu procure mais: consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando, que se recebe. Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna! Amém!

04. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No domingo, 15 de agosto de 2021, o grupo extremista Talibã tomou o governo do Afeganistão, 20 anos depois de ser expulso da capital afegã pelos Estados Unidos, que invadiram o país dias após os ataques de 11 de setembro de 2001, e em meio à retirada dos militares norte-americanos. Desde então, o terror e o medo fazem parte da rotina deste povo tão sofrido.

L1: Masood Habibi, de 29 anos, é afegão. Em setembro de 2020, veio morar em São Paulo. Em maio de 2021, voltou ao seu país para trazer a família com ele. Devido à pandemia, porém, os vistos não foram concedidos. Com a tomada de poder pelo grupo Talibã, está numa situação que jamais imaginou: trancado com sua esposa e o filho de 4 anos na casa do irmão, em Cabul, capital do país.

L2: O empreendedor conta que lá

ninguém se sente seguro. Durante o dia, há tiroteios; tudo está fechado e muita gente tenta fugir. “Ninguém sabe o que está por vir”.

L1: O Papa Francisco, diante do drama do Afeganistão, pediu aos fiéis do mundo inteiro para se reunirem em oração e se absterem das refeições, intensificar a oração e praticar o jejum pedindo ao Senhor misericórdia e perdão.

L2: Vivemos com demasiadas emoções ligadas às notícias, esquecendo muitas vezes que estamos verdadeiramente em uma fase histórica de grandes mudanças, na qual há uma necessidade urgente de construir um mundo diferente daquele anterior.

L3: E diante de um drama como o do Afeganistão, que exige uma solidariedade espiritual e concreta, a esperança é alimentada pelo acolhimento e pela oração, pois ela nos torna ousados e também capazes de pensar em novas fórmulas para viver juntos.

Anim. (a): Para o Papa Francisco a paz é uma “arte” em que cada um deve desempenhar o seu papel e cuja tarefa nunca termina. Ligado à paz está o perdão: devemos amar todos sem exceção – lê-se na Encíclica.

Todos (as): Porém, amar um opressor significa ajudá-lo a mudar e não permitir que ele continue a oprimir o seu próximo. Perdão não significa impunidade, mas justiça e memória, porque perdoar não significa esquecer, mas renunciar à força destrutiva do mal e da vingança.

Para conversar: Vamos conversar sobre a verdade e a paz em nosso dia a dia. O que provoca situação de guerra e discórdia entre as pessoas?

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor, Deus da paz, em nossa vida queremos resolver os conflitos utilizando as nossas armas, mas os nossos esforços foram em vão. Vimos tanta hostilidade, tanto sangue derramado, tantas vidas despedaçadas, tantas esperanças sepultadas. Ajuda-nos, Senhor! Dai-nos a vossa paz e a vossa sabedoria para dizer “guerra nunca mais”. Infundi em nós a coragem de realizar gestos concretos em busca da concórdia e do perdão. Dai-nos sua força, Senhor, e escutai a nossa súplica. Amém.

05. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus nos revela uma nova imagem de Deus como um Pai cheio

de ternura e misericórdia. Cantemos.

06. CANTO

Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. (3X)

07. LEITURA BÍBLICA: Lucas 15, 11-32

08. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. Nesta parábola, quem é você: o filho mais novo, o filho mais velho ou o pai?
3. Como os textos lidos nos ajudam a sermos melhores seguidores de Jesus?

09. PARA SABER MAIS... TERNURA E MISERICÓRDIA DE DEUS (Lucas 15,11-32)

Anim. (a): Esta é a grande boa-nova que Jesus nos trouxe! Túnica nova, sandálias, anel, churrasco, festa! Nesta alegria imensa do reencontro, Jesus deixa transparecer como era grande a tristeza do Pai pela perda do filho. E, ao reencontrá-lo, a alegria é partilhada com todo o mundo na festa que ele manda preparar.

L1: O filho mais velho volta do serviço e encontra a casa em festa. E fechado em si mesmo, não entra na festa; não entende a alegria do Pai. Não compartilha com o pai dessa alegria. Até se parece com aqueles que afirmam: “Bandido bom é

bandido morto!”.

L2: A atitude do pai é outra. Ele acolheu o filho mais novo, mas não quer perder o filho mais velho. Os dois fazem parte da família. Um não pode excluir o outro.

L1: Da mesma maneira como o pai não deu atenção aos argumentos do filho mais novo, assim também não dá atenção às reclamações do mais velho.

L2: Quem experimenta o gratuito e surpreendente amor de Deus em sua vida torna-se alegre e quer comunicar esta alegria aos outros. “Alegrem-se comigo!”. Compartilha da ternura e misericórdia de Deus.

L1: É desta experiência da gratuidade de Deus que nasce o sentido da festa e da alegria, pois a lógica de Deus é outra. A lógica de Deus é subversiva. E na maioria das vezes, nós nos apegamos às coisas humanas, e nos esquecemos dos frutos do Espírito, como diz São Paulo aos Gálatas.

L2: Como explica o Papa Francisco, “A parábola termina deixando o final suspenso: não sabemos o que o filho mais velho decidiu fazer. Isto fica por conta do próprio irmão mais velho que somos nós! ”

10. CANTO

Muito alegre eu te pedi o que era meu

/ partir um sonho tão normal / Dissipei meus bens e o coração também no fim/ meu mundo era irreal

Refrão: Confiei no teu amor e voltei, sim aqui é meu lugar / Eu gastei teus bens ó pai e te dou este pranto em minhas mãos.

11. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos ao Pai misericordioso, nossas preces feitas oração.

12. PAI NOSSO/AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

Intensificar a oração e praticar o jejum em favor da paz. “Se pequenos grupos podem semear o terror, pequenos grupos podem semear a paz”.

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus nosso Pai, rico em amor e misericórdia, concedei a todos nós a força capaz de promover a fraternidade e amizade na construção de um mundo melhor, mais justo e pacífico, baseado no serviço aos outros e na busca da reconciliação e do desenvolvimento mútuo. **Amém.**

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO FINAL

UMA COMUNIDADE CRISTÃ AUTÊNTICA

SUSTENTA-SE NA FRATERNIDADE E NA AMIZADE SOCIAL

A promoção da paz visa formar uma sociedade baseada no serviço aos outros e na busca da reconciliação e do desenvolvimento mútuo (cf. FT 227-232)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela a ser acesa no início da celebração; flores ou vasos de planta, que podem ser aqueles plantados na sugestão do Gesto Concreto, no 1º dia da novena; os símbolos mais significativos dos encontros.

01. ACENDIMENTO DA VELA

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
- **Para sempre seja louvado!**

Anim. (a): Uma comunidade cristã autêntica sustenta-se na fraternidade e na amizade social. E assim sustentada tem como pano de fundo o amor e o cuidado aos mais vulneráveis. Inserida num mundo ferido, busca novos caminhos para que todos tenham uma vida digna e plena.

Refrão Meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra (3X).

Anim. (a): Que as luzes do Espírito Santo de Deus iluminem os nossos caminhos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãs e irmãos sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Hoje Deus nos reúne para celebrarmos a caminhada feita nestes últimos dois meses, e, mesmo vivendo ainda as angústias da pandemia, mas abertos às esperanças trazidas pela vacina, refletimos temas belíssimos nos quais buscamos sustento de nossa fé e espiritualidade cristãs. Em dezembro rezamos e refletimos com o Advento; fizemos um itinerário na Novena de Natal e com a Sagrada Família.

Em janeiro, unidos ao Papa Francisco, refletimos e rezamos mais alguns temas da encíclica "Fratelli tutti" (Todos irmãos), sobre a fraternidade e a amizade social. Lançada em outubro

de 2020, inspirada na figura do grande São Francisco, esta Encíclica social, nos ajuda a pensar em nossa conduta e nos convida a olharmos para o modo como nos relacionamos com nossos irmãos e irmãs. Com alegria, cantemos:

03. CANTO DE ENTRADA – JUNTOS COMO IRMÃOS

Procissão de entrada, com a participação de membros dos grupos (se a plenária for comunitária) ou das comunidades (se for paroquial), entram trazendo os símbolos que devem compor o ambiente.

Refrão: Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos / ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha, num deserto como outrora, lado a lado sempre unido, para a terra prometida.

2. Na unidade caminemos, foi Jesus quem nos uniu, Nosso Deus hoje louvamos, seu amor nos reuniu.

04. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

05. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO AO CRIADOR OU A ORAÇÃO DO DIA

Anim. (a): Rezemos com o Papa Francisco a Oração ao Criador

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, / que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, / infundi nos nossos corações um espírito fraterno.

Lado 1: Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

Lado 2: Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, / sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Todos (as): Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, / para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, / para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, / de esperanças compartilhadas.

Amém. (Papa Francisco: Fratelli tutti).

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste momento, vamos fazer memória dos caminhos que trilhamos com Jesus, ao longo do mês de dezembro de 2021 e no mês de janeiro, de 2022.

L1: No primeiro encontro do mês de dezembro, por meio do tema Advento e algumas de suas principais personagens caminhamos com Isaías: figura de espera pela Salvação; João Batista: figura de preparação e Maria: Virgem da esperança e Mãe do Salvador.

L2: O Advento nos prepara para o importante tempo do Natal, quando celebramos o encontro solidário entre o Filho de Deus e nossa humanidade.

Todos, cantando: Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais. (2X).

Anim. (a): No segundo encontro, trilhamos nos caminhos da Novena de Natal. Por meio do tema "Preparando a vinda do Senhor" fizemos um itinerário de 9 dias que ajudaram no aprofundamento de nossa fé.

Neste momento, entram, uma a uma, pessoas trazendo faixas com os temas e lemas de cada dia da novena. Dando um tempo para que cada uma seja lida em voz alta pela assembleia. Em seguida, estas faixas são organizadas na forma de um caminho.

L3: No terceiro e último encontro de dezembro nos encontramos no caminho com a Sagrada Família, e com ela fomos introduzidos no mistério do amor que gera vínculos de perfeição. Esta perfeição, porém, não vem sem adversidades, mas quando enfrentadas com muito amor, muita unidade e, acima de tudo, muita confiança em Deus.

Todos (as): Sagrada família de Nazaré Maria, Jesus e José / Modelo perfeito de doação / Ajude as famílias em sua missão

Anim. (a): No mês de janeiro refletimos mais alguns temas da Encíclica do Papa Francisco, "Fratelli Tutti" - "Todos Irmãos". Nos dias atuais se

tornou muito difícil a fraternidade, a amizade sincera, o diálogo e a convivência com nossos semelhantes. O individualismo tomou conta da sociedade onde cada um pensa somente em si mesmo e quer ser maior do que os demais.

Todos (as): As reflexões, deste mês, nos conscientizaram para a necessidade de mudanças de atitudes e de posturas. Fomos convidados a vivermos como verdadeira família de Deus, pois somos todos irmãos.

L1: No primeiro encontro com o tema "Um coração aberto ao mundo inteiro", foi nos proposto que "ou nos salvamos todos, ou ninguém se salva". A emergência sanitária global, devido a COVID-19, mostra isso.

Todos (as): O amor não tem fronteiras. Todos, independentes de raça, credo, cor, ou lugar de origem tem o direito de ser acolhido em sua cidadania, conforme a situação de vulnerabilidade em que se encontra. Acolher, proteger, promover e integrar são as palavras-chave.

L1: No segundo encontro refletimos o tema "A melhor Política" sobre a política como a melhor forma de promover a caridade e o perdão. Jesus nos ensina a ter uma visão real e justa da política onde a caridade e o perdão fazem a diferença.

L2: Mesmo que a palavra política pareça desgastada, odiada, e que muitos nem gostem de ouvir, na ótica do Evangelho, veremos que ela é um caminho de promoção da dignidade e do valor da pessoa humana.

Todos (as): “A verdadeira política” ou “a política melhor” conforme expressa a Doutrina Social da Igreja, é uma das formas mais preciosas da caridade a serviço do bem comum.

L1: No terceiro encontro refletimos sobre o Diálogo e Amizade Social, que nasce do conceito de vida como “a arte do encontro” com todos. Ninguém deve ser desprezado porque “de todos se pode aprender alguma coisa, ninguém é inútil ou supérfluo” (215).

L2: O Papa ao falar do Diálogo e Amizade Social o associa ao que chama de “milagre da amabilidade” e o define como “uma estrela na escuridão”, uma “libertação da crueldade, da ansiedade que não nos deixa pensar nos outros” (222-224). Diante da cultura da exclusão e do descartável, somos chamados a promover a cultura do encontro.

Todos (as): “O encontro e o acolhimento de todos, a solidariedade e a fraternidade são elementos que tornam a nossa civilização verdadeiramente humana” (Papa Francisco).

Somos chamados a ser Sal da terra e Luz do mundo por relações positivas que promovem a cultura do encontro.

L1: No quarto encontro refletimos sobre os “Caminhos de um Novo Encontro”, no qual a carta traça percursos para se alcançar a Fraternidade e a Amizade Social.

L2: Somos convidados a percorrer um caminho de encontro que deve refletir na valorização e na promoção da paz, visando formar uma sociedade baseada no serviço aos outros e na busca da reconciliação e do desenvolvimento mútuo. A paz é uma “arte” em que cada um desempenha sua tarefa que nunca termina (227-232).

Todos (as): Ligado a paz está o perdão: devemos amar todos sem exceção. Sem perdão verdadeiro não haverá paz. No entanto, amar o opressor ou mesmo perdoá-lo, não significa impunidade, mas justiça e memória; não significa esquecer, mas renunciar à força destrutiva do mal e da vingança, e ajudá-lo a mudar e não permitir que ele continue a oprimir o próximo.

07. CANTO – HINO DA CF 2021

Venham todos, vocês, testemunhas
/ Construamos a plena unidade / No
diálogo comprometido / Com a paz e
a fraternidade. (bis)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz / Do que estava dividido / Unidade ele faz! / Do que estava dividido / Unidade ele faz! (Cf. Ef 2, 14a)

08. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Deixemo-nos iluminar pelo Evangelho de João no qual Jesus roga pela unidade dos cristãos desde os apóstolos até nós que acreditamos na Sua Palavra, e também por aqueles que por meio desta palavra hão de acreditar. Cantemos:

09. CANTO

Eu vim para escutar / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor
Eu gosto de escutar / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor
Eu quero entender melhor / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor
O mundo ainda vai viver / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor

10. LEITURA BÍBLICA: João 17, 20-26

11. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

Ao final da reflexão, cantar o refrão

abaixo:

Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo. (3X)

12. PRECES DA COMUNIDADE

Estas preces, no máximo quatro, podem ser elaboradas por um dos grupos da comunidade, se a plenária for comunitária ou por uma comunidade, se em nível paroquial.

Anim. (a): Apresentemos ao Pai de misericórdia as nossas orações. Após cada pedido vamos responder:

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece:

A partir deste momento, se a plenária for com missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Que gesto concreto podemos assumir comunitariamente ou paroquialmente?

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Rezemos com o Papa Francisco a Oração cristã ecumênica:

Todos (as): Deus nosso, Trindade de amor, / a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina / infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.

Lado 1: Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, / na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Lado 2: Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho / e reconheçamos Cristo em cada ser humano, / para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados / e dos esquecidos deste mundo / e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Todos (as): Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra, / para descobirmos que todos são importantes, / que todos são necessários, que são rostos diferentes / da mesma humanidade amada por Deus. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

O Deus do amor e da misericórdia

acenda em nós o fogo do seu amor, e nos abençoe agora e sempre. **Amém.** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

17. CANTO FINAL – SENHOR SE TU ME CHAMAS

Refrão: Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas vê senhor, aqui estou

2. Nos passos de teu filho toda igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas vê senhor, estou aqui

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
- Glória Benedita de Abreu Correia – Paróquia Cristo Libertador
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo
 - Vicente Alvim Correia – Paróquia Cristo Libertador

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Raquel Andrade Santos – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
- Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida
- Maria Aparecida Santos – Paróquia N. S. da Saúde

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com